Reservas da Biosfera da UNESCO
Rede CPLP

mab@unesco.org
https://en.unesco.org/biosphere
https://www.facebook.com/manandbiosphere
https://twitter.com/UNESCO_MAB

Apoio institucional
Mecenas do Parque
Cofinanciado por

Programa MaB e as Reservas da Biosfera da UNESCO

O Programa O Homem e a Biosfera (MaB) da UNESCO tem como objetivo melhorar a relação entre as pessoas e os seus ambientes, através da combinação das ciências naturais e sociais na promoção de abordagens inovadoras para o desenvolvimento económico, social e culturalmente adequadas e ambientalmente sustentáveis, identificando-se com o desenvolvimento sustentável, um dos 2 objetivos globais da UNESCO.
O MaB explora estratégias de conservação da biodiversidade e de melhoria dos serviços dos ecossistemas prevendo a sua utilização sustentável e o desenvolvimento comunitário. Enquanto programa científico, promove a investigação sobre a interação das populações humanas com os ecossistemas, bem como a cooperação entre todas as disciplinas científicas necessárias para o entendimento das interações homem-natureza através da ciência, educação, formação e desenvolvimento de capacidades das comunidades. Procura ultrapassar os conflitos tradicionais entre o desenvolvimento humano e a natureza através de uma utilização inteligente dos recursos naturais, para estabelecer ou restabelecer a harmonia entre as pessoas e o seu ambiente, em resposta à promoção da paz e cooperação internacional, um dos principais objetivos da UNESCO, expressa através da melhoria da cooperação científica internacional e da cooperação e redução de conflitos na gestão de ecossistemas transfronteiriços.

Visão

"Um mundo onde as pessoas estão conscientes do seu futuro comum e das suas interações com o planeta, e atuam coletiva e responsavelmente para construir sociedades prósperas em harmonia dentro da biosfera". O Programa MaB e a sua Rede Mundial de Reservas da Biosfera (RMRB) servem esta visão através das RB.

Reservas da Biosfera

O Programa MaB designa sítios ambientalmente importantes e globalmente representativos, denominados RB da UNESCO, que correspondem a áreas de ecossistemas terrestres e costeiros/marinhos onde, através de padrões de ordenamento e mecanismos de gestão adequados, a conservação dos ecossistemas e da sua biodiversidade são combinados com a utilização sustentável dos recursos naturais em benefício das comunidades locais, incluindo atividades relevantes de investigação, monitorização, educação e formação. Todas as RB integram a RMRB, que consiste numa rede dinâmica e interativa de sítios de excelência, que promove a colaboração Norte-Sul e Sul-Sul e representa um instrumento único de cooperação internacional através do intercâmbio de experiências e de conhecimento, do desenvolvimento de capacidades, e da promoção das melhores práticas. A RMRB é uma rede de ambientes naturais dedicada à investigação interdisciplinar, construção de capacidades, gestão e experimentação de combinações inovadoras de alternativas económicas, ambientais para o desenvolvimento sustentável. Esta rede é apoiada por diferentes redes regionais, sub-regionais e temáticas, tais como a Rede AfriMaB (rede de Reservas da Biosfera Africana), a Rede IberoMaB (Rede de Reservas da Biosfera da América Latina, Caraíbas, Portugal e Espanha) e a Rede Mundial de Reservas da Biosfera Costeiras e Insulares, entre outras. Desde outubro de 2020, a RMRB integra 714 RB em 129 países, incluindo 21 reservas transfronteiriças.

UNESCO's Man and the Biosphere (MaB) Programme aims to establish a scientific basis for enhancing the relationship between people and their environments. It combines the natural and social sciences with a view to improving human livelihoods and promoting innovative approaches to economic development that are socially and culturally appropriate and environmentally sustainable.
Sustainable development is identified as one of UNESCO's two global objectives.
MaB explores strategies for conserving biodiversity and improving ecosystem services with a view to ensuring its sustainable use and community development. As a scientific programme, it fosters research into the interactions between human populations and ecosystems, as well as cooperation between all scientific disciplines necessary for understanding human-nature interactions through science, education, training and community capacity-building. It seeks to overcome traditional conflicts between human development and nature, through intelligent use of natural resources, aiming to establish or restore a harmonious balance between people and their environment, in response to the promotion of peace and international cooperation, one of UNESCO's main objectives. This goal is expressed through the improvement of international scientific cooperation and the cooperation and reduction of conflicts in the management of transboundary ecosystems.

Vision

" A world where people are conscious of their common future and their interactions with the planet, and act collectively and responsibly to build thriving societies in harmony within the biosphere." The MaB Programme and its World Network of Biosphere Reserves (WNBR) serve this vision through the BRs.

Biosphere Reserves

The MaB Programme designates environmentally important and globally representative sites, that are called UNESCO Biosphere Reserves, which correspond to areas of terrestrial and coastal/marine ecosystems where, through appropriate planning standards and management mechanisms, the conservation of ecosystems and their biodiversity are combined with sustainable use of natural resources for the benefit of local communities, including relevant research, monitoring, education and training activities. All the BRs are part of the WNBR, which is a dynamic and interactive network of sites of excellence, which promotes North-South and South-South collaboration and represents a unique instrument of international cooperation through the exchange of experiences and knowledge, the development of capacities, and the promotion of best practices. The WNBR is a network of natural environments, dedicated to interdisciplinary research, capacity building, management and experimentation of innovative combinations of economic, environmental alternatives for sustainable development. The network is supported by different regional, sub-regional and thematic networks, such as the AfriMaB Network (African Biosphere Reserves Network), the IberoMaB Network (Latin America, Caribbean, Portugal and Spain Biosphere Reserves Network) and the World Network of Island and Coastal Biosphere Reserves, among others. As of October 2020, the WNBR includes 714 BR in 129 countries, including 21 transboundary reserves.

Rede de Reservas Biosfera CPLP

A Rede de Reservas da Biosfera CPLP constitui um espaço privilegiado e permanente de diálogo, cooperação e afirmação da lusofonia, num setor determinante como o é o desenvolvimento assente na conservação e uso sustentável dos recursos naturais. A Rede assegura um processo contínuo de troca de experiências e desenvolvimento de iniciativas conjuntas de cooperação em torno da conservação da natureza e biodiversidade, investigação, apoio logístico e desenvolvimento económico e social, no quadro do Programa MaB da UNESCO e, de modo mais geral, em sintonia com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta cooperação estende-se a áreas temáticas e operacionais nas quais o Programa MAB tem intervenção direta como as Convenções sobre a Diversidade Biológica, a Convenção RAMSAR, Alterações Climáticas, Mar, entre outras.
A Estratégia de Lima e o Plano de Ação de Lima para o Programa MAB da UNESCO estabelecem que as Reservas da Biosfera (RB) são espaços privilegiados de experiências que cooperam na prossecução de diferentes objetivos. A Rede de reservas da Biosfera CPLP tem como objetivos específicos:

- Promoção e apoio a novas candidaturas e estabelecimento de RB da UNESCO;
- Reforço das competências técnicas e de gestão de RB;
- Promoção e capacitação sobre o Programa MaB e as RB, em particular nos países que ainda não possuem qualquer RB;
- Apoio técnico ao estabelecimento dos Comités MaB nacionais e às unidades de gestão das RB;
- Promoção de um Fórum Permanente de Comunicação e Cooperação e suporte à rede Lusófona de RB;
- Dinamização de ações conjuntas, partilha de experiências e transferência de conhecimento entre RB da CPLP, incluindo a procura conjunta de fontes de financiamento e apoio logístico.

Como ações prioritárias estão em preparação iniciativas como a criação de um roteiro de turismo sustentável para as RB da CPLP, a valorização das suas paisagens produtivas e a inventariação dos serviços de ecossistemas.

The CPLP Biosphere Reserves Network is a privileged and permanent space for dialogue, cooperation and affirmation of the Portuguese-speaking world, in a crucial sector such as development based on conservation and sustainable use of natural resources. The Network ensures a continuous process of exchange of experiences and development of joint cooperation initiatives associated to nature and biodiversity conservation, research, logistical support and economic and social development, within the framework of UNESCO's MaB Programme and, more generally, in line with the 2030 Agenda and the UN Sustainable Development Goals (SDGs). This cooperation extends to thematic and operational areas in which the MAB Programme has direct intervention, such as the Conventions on Biological Diversity, Climate Change and the Sea, and the RAMSAR Convention, among others.
The Lima Strategy and the Lima Action Plan for UNESCO's MaB Programme establish that Biosphere Reserves (BRs) are privileged spaces for experiences that cooperate in the pursuit of different objectives. The CPLP Biosphere Reserves Network has the following specific objectives:

- Promotion and support for new candidatures and establishment of UNESCO BRs;
- Strengthening the technical and management skills of the BRs;
- Promotion and training related to the MaB Programme and the BRs, in particular in countries that do not yet have any BRs;
- Technical support for the establishment of national MaB Committees and BR management units;
- Promotion of a Permanent Communication and Cooperation Forum and support to the Lusophone BR network;
- Promotion of joint actions, sharing of experiences and transfer of knowledge between CPLP BRs, including joint search for funding sources and logistical support.

As priority actions, various initiatives are being prepared, such as the creation of a sustainable tourism itinerary for the BRs in the CPLP, the enhancement of their productive landscapes and the inventory of ecosystem services.

Berlengas Peniche

Quirimbas

Ilha do Príncipe

Os 50 Anos do Programa da UNESCO “O Homem e a Biosfera”

Numa publicação recente, a diretora da UNESCO Audrey Azoulay e a primatóloga Jane Goodall, subscreveram um apelo público pela preservação do planeta, contra a destruição da nossa casa comum. “É triste pensar que a natureza fala e a humanidade não escuta”, frase de Victor Hugo que invocaram pelo significado que tem hoje, quando enfrentamos uma pandemia e as consequências do estado de degradação do planeta. Uma trajetória insustentável que é visível na crise climática, no colapso da biodiversidade, na contaminação dos oceanos, na delapidação geral dos recursos, e que resulta de uma relação com a natureza que se baseou no domínio e na exploração, conduzindo à atual destruição de 75% dos ecossistemas terrestres e 40% dos habitats marinhos. A taxa de extinção de espécies é hoje dez a cem vezes mais rápida do que a média dos últimos dez milhões de anos, e continua a acelerar. Dos cerca de dez milhões de espécies de animais e plantas que se estima existirem no planeta, um milhão estão ameaçadas de extinção.

A nossa condição humana é indissociável da natureza; somos parte da natureza. Contamos com a natureza para nos assegurar alimento, água e abrigo, para regular o clima e as doenças, para assegurar a reciclagem de nutrientes e a produção de oxigénio, para a nossa realização espiritual, para a nossa saúde e bem-estar. Para continuarmos a garantir estes bens e serviços, impõe-se uma profunda alteração da nossa relação com a natureza, porque a saúde do Homem depende da saúde do planeta. Devemos, portanto, ter a ambição de garantir os recursos necessários para a proteção e o restauro dos ecossistemas – o desafio ambiental e político mais complexo e decisivo para o futuro da Humanidade.

No âmbito das negociações que decorrem associadas à Convenção sobre a Diversidade Biológica, prevê-se a proteção de 30% da superfície terrestre e marinha até 2030. Para este objetivo contribuirão os 252 sítios do património mundial natural, as 714 reservas da biosfera e os 161 geoparques mundiais da UNESCO; 6% da superfície terrestre, onde vivem mais de 260 milhões de pessoas, já está protegida por este enquadramento que importa reforçar. Portugal contribui para este número global com 12 reservas da biosfera (Castro Verde, Corvo, Gerês-Xerês, Graciosa, Fajãs de São Jorge, Flores, Meseta Ibérica, Paúl do Boquilobo, Santana, Madeira, Tejo-Tajo Internacional e Porto Santo), 5 geoparques (Açores, Arouca, Estrela, NaturTejo da Meseta Meridional, Terras de Cavaleiros) e 1 sítio natural do património mundial (Laurisilva da Madeira).

A conservação dos valores naturais em harmonia com as atividades humanas, tendo em vista a prosperidade e bem-estar das pessoas e das comunidades, é o designio que levou a que mais de 190 países incumbissem a UNESCO de criar e promover o programa “O Homem e a Biosfera”, conhecido por programa MaB, há exatamente 50 anos. Uma decisão histórica e visionária da UNESCO, afirmando uma estratégia de desenvolvimento pioneira na senda de uma sustentabilidade planetária. O programa MaB está na base da constituição das 714 reservas da biosfera hoje classificadas à escala global, territórios justamente considerados laboratórios vivos de sustentabilidade. A sua salvaguarda é parte de uma vontade universal para a conservação dos ecossistemas naturais e dos serviços que prestam à humanidade, integrando as comunidades e a atividade económica, numa coexistência pacífica e dialogante, visando o bem-estar e a prosperidade sustentável dos territórios em que se inserem.

Não é possível continuar a promover um desenvolvimento à custa da destruição da natureza. A agenda 2030 e os seus objetivos para o desenvolvimento sustentável, devem inspirar o caminho, respondendo à pobreza, às desigualdades, aos direitos humanos, à educação, à saúde, mas também aos ecossistemas. Temos que ser capazes de construir outros paradigmas de progresso, salvaguardando uma relação de respeito entre o ser humano e a vida em geral. Como afirma a primatóloga Jane Goodall, embaixadora da celebração dos 50 anos do Programa MaB: “Podemos ter um mundo de paz. Podemos caminhar para um mundo onde vivemos em harmonia com a natureza. Onde vivemos em harmonia com os outros. Não importa de que nação viemos. Não importa a nossa religião. Não importa qual nossa cultura. Este é o caminho que estamos a fazer.

Helena Freitas, António Abreu, Maria Fernanda Rollo

Centro de Ecologia Funcional – Ciência para o Planeta e para as Pessoas
Cátedra Unesco em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável
Projeto Reservas da Biosfera: Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes (EEA Grants)

In a recent publication, UNESCO’s Director Audrey Azoulay and the primatologist Jane Goodall subscribed to a public appeal for the preservation of the planet, against the destruction of our common home. Victor Hugo once said: “It is a sad thing to think that nature speaks and that mankind does not listen”. This phrase is now invoked because of its contemporary relevance, when we are facing a global pandemic and the consequences of the planet’s state of degradation. This is an unsustainable trajectory, clearly visible in the climate crisis, the collapse of biodiversity, the contamination of the oceans and the general depletion of resources, which results from a relationship with nature that has been essentially based on dominion and exploitation, leading to the current destruction of 75% of terrestrial ecosystems and 40% of habitats. The rate of species extinction is now ten to one hundred times faster than the average rate recorded over the past ten million years, and is continuing to accelerate. Of the planet’s estimated ten million species of animals and plants, one million are currently endangered with extinction.

Our human condition is inseparable from nature. We are part of nature. We rely on nature to provide us with food, water and shelter, to regulate climate and disease, to ensure nutrient recycling and oxygen production, for our spiritual fulfilment, for our health and well-being. In order to continue to guarantee these essential goods and services, there has to be a profound change in our relationship with nature, because human health depends on the health of the planet. We must, therefore, have the ambition to guarantee the necessary resources for the protection and restoration of ecosystems – the most complex and decisive environmental and political challenge for the future of Humanity.

As part of the negotiations currently underway in connection with the Convention on Biological Diversity, protection of 30% of the land and marine surface is foreseen by 2030. The 252 natural world heritage sites, 714 biosphere reserves and 161 UNESCO world geoparks will contribute to this objective. 6% of the earth’s surface, where more than 260 million people live, is already protected under this framework, that must be further reinforced. Portugal contributes to this global network with 12 biosphere reserves (Castro Verde, Corvo, Gerês-Xerês, Graciosa, Fajãs de São Jorge, Flores, Iberian Meseta, Paúl do Boquilobo, Santana, Madeira, Tejo-Tajo International and Porto Santo), 5 geoparks (Azores, Arouca, Estrela, NaturTejo of Meseta Meridional, Terras de Cavaleiros) and one natural world heritage site (Laurisilva of Madeira).

Exactly 50 years ago, the need to conserve natural values, in harmony with human activities, with a view to ensuring the prosperity and well-being of people and communities, inspired over 190 countries to request that UNESCO create and promote the “The Man and the Biosphere” programme, known as the MaB programme. This was a historic and visionary decision by UNESCO, which affirmed a pioneering development strategy on the path towards ensuring the sustainability of Planet Earth. The MaB programme underpins the constitution of the 714 biosphere reserves that have currently been classified worldwide. These territories are rightly considered to be living laboratories of sustainability. Safeguarding these sites reflects a universal desire to conserve natural ecosystems and the services that they provide to humanity, integrating communities and economic activity, in a peaceful and dialogic coexistence, aiming at the well-being and sustainable prosperity of the territories where they are located.

It is not possible to continue to promote economic development at the expense of natural destruction. The 2030 Agenda and the UN Sustainable Development Goals should inspire the way, responding to problems of poverty, inequalities, human rights, education, health, and also ecosystems. We have to be able to build new paradigms for progress, safeguarding a respectful relationship between human beings and life in general. In the words of the primatologist Jane Goodall, the ambassador for the 50th anniversary celebrations of the MaB Programme: “We can have a world of peace. We can move toward a world where we live in harmony with nature. Where we live in harmony with each other. No matter what nation we come from. No matter what our religion. No matter what our culture. This is where we’re moving towards.”

Helena Freitas, António Abreu, Maria Fernanda Rollo

Centre for Functional Ecology – Science for the Planet and for People
UNESCO Chair in Biodiversity and Conservation for Sustainable Development
Biosphere Reserves Project: Sustainable Territories, Resilient Communities (EEA Grants)

cmpeniche@cm-peniche.pt
www.cm-peniche.pt/
www.berlengas.eu/
www.facebook.com/biosfera.berlengas

BERLENGAS
Reserva da Biosfera da UNESCO

Reserva da Biosfera
Berlengas, Peniche — Portugal

A Reserva inclui o arquipélago das Berlengas (Berlenga, Farilhões - Forcadas e Estelas), um corredor marítimo e a cidade de Peniche. Abrange uma área total de 18502.3 ha, correspondendo 4% a área terrestre e 96% a área marinha. O arquipélago contém os ecossistemas e habitats com maior valor de conservação e está localizado na plataforma continental portuguesa a uma distância de 5.7 milhas náuticas do continente. A classificação de Reserva da Biosfera (RB) atribuída pela UNESCO ao território em 2011, é o reconhecimento do seu enorme valor patrimonial e de responsabilização dos diferentes atores em alcançar os compromissos de sustentabilidade.

O projeto LIFE Berlengas pretende contribuir para a gestão sustentável da Zona de Proteção Especial (ZPE), com o objetivo de conservar os seus habitats, plantas endémicas, populações de aves marinhas e promover a pesca, atividades recreativas e turismo, com estratégias que minimizem e erradiquem as principais ameaças que afetam os valores naturais, em terra e no mar.

O projeto Co-Pesca 2 visa implementar um comité de cogestão para a atividade da apanha de percebe (Pollicipes pollicipes), através da implementação e gestão do comité, monitorização da pescaria e do recurso biológico, união e capacitação, valorização do recurso, reforço das atuais medidas de vigilância e fiscalização, networking e comunicação.

O Projeto Anzol + procura promover a pesca ambientalmente sustentável, eficiente, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento, que através do contato direto com os pescadores, pretende fomentar a implementação de medidas e boas práticas na captura e manipulação dos recursos marinhos, numa perspetiva de equilíbrio entre a preservação dos recursos e a sua exploração económica.

The Reserve includes the Berlengas archipelago (Berlenga, Farilhões - Forcadas and Estelas), a maritime corridor, and the city of Peniche. It covers a total area of 18502.3 ha, 4% of which is land and 96% is a marine area. The archipelago contains the ecosystems and habitat that have the highest conservation value within the BR. It is located on the Portuguese continental shelf, at a distance of 5.7 nautical miles from the mainland. UNESCO's classification of the territory, in 2011 as a Biosphere Reserve (BR) under the "Man and the Biosphere Programme", reflects formal recognition of its tremendous heritage value and the responsibility of different actors in upholding sustainability commitments.

The LIFE Berlengas project aims to contribute to the sustainable management of the Special Protection Zone (SPA), aimed at conserving its habitat, endemic plants, seabird populations and promoting fishing, recreational activities and tourism, with strategies that will minimise and eradicate the main threats that affect natural values, on land and at sea.

The Co-Pesca 2 project aims to implement a co-management committee for harvesting goose barnacles (Pollicipes pollicipes), through the committee's implementation and management, monitoring of fishery and biological resources, union and capacity building, resource valorisation, reinforcement of current surveillance and inspection measures, networking and communication.

The Anzol + Project aims to promote environmentally sustainable, efficient, innovative, competitive and knowledge-based fishing, which, through direct contact with fishermen, will foster implementation of measures and good practices in the capture and manipulation of marine resources, from a perspective of achieving a balance between the preservation of resources and their economic exploitation.

©Reserva Berlengas, Peniche

©Reserva Berlengas, Peniche

©Reserva Berlengas, Peniche

Reserva da Biosfera
Castro Verde — Portugal

Classificação de Reserva da Biosfera (RB) atribuída pela UNESCO em 2017.
A Reserva está situada em pleno coração do Campo Branco, nas extensas planícies do Baixo Alentejo. Com uma área de aproximadamente 57.000 ha, abrange a mais importante área de estepe cerealífera em Portugal, resultado de uma relação Homem-Natureza milenar, que deu origem a um agroecossistema com elevado valor de conservação e que funciona como um laboratório vivo para a demonstração do desenvolvimento sustentável. Nas últimas 3 décadas, a manutenção desta "pseudo-estepe", assentou em práticas agrícolas que fomentam uma simbiose com os valores naturais, permitindo conciliar a atividade humana com a conservação da paisagem e da natureza, prestando um serviço à escala global, que criou condições favoráveis à existência de uma biodiversidade riquíssima. A Reserva tem como desafios presentes: aumentar a resiliência às alterações climáticas e desertificação; assegurar a conservação das espécies ameaçadas; valorizar a identidade cultural e o património, em harmonia com o ambiente.

O turismo de natureza e cultural é uma aposta crescente. Castro Verde é apontado como lugar de exceção nos roteiros internacionais de Birdwatching conciliando a tranquilidade que a paisagem proporciona, aos valores como a gastronomia, as manifestações de tradição e cultura. A educação ambiental é um compromisso do dia-a-dia na comunidade escolar, através do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho, são exemplos o projeto "Passaporte da Biosfera" ou a dinamização do currículo local da disciplina Biosfera. No campo da identidade, marketing e promoção está criada a marca "Castro Verde Biosfera", representativa dos princípios orientadores base desta classificação UNESCO, com destaque para o artesanato, produtos locais, dinâmicas culturais, restauração e alojamento, enquanto valor acrescentado e reforço de identidade.

UNESCO's classification in 2017as a Biosphere Reserve (BR).
The Reserve is located in the heart of Campo Branco, in the extensive plains of the Baixo Alentejo region. With an area of approximately 57,000 ha, it covers the most important cereal steppe area in Portugal, the result of a millenary relationship between Man and Nature that has given rise to an agro-ecosystem with high conservation value, which works as a living laboratory for the demonstration of sustainable development. Over the last three decades, maintenance of this "pseudo-steppe" has been based on agricultural practices that foster a symbiosis with natural values, making it possible to reconcile human activity with landscape and nature conservation, providing a global service, which has created favourable conditions for the existence of a very rich level of biodiversity. The BR's current challenges are to increase resilience to climate change and desertification; ensure conservation of endangered species; enhance cultural identity and heritage, in harmony with the environment.

There is a growing commitment to nature tourism and cultural tourism. Castro Verde is an exceptional location for international birdwatching routes, reconciling the tranquillity provided by the landscape, with values such as gastronomy, tradition and culture. Environmental education is a day-to-day commitment in the school community, through the Vale Gonçalinho Environmental Education Centre. Examples include the "Biosphere Passport" project or inclusion of the Biosphere discipline in the local curriculum. In terms of identity, marketing and promotion, the "Castro Verde Biosfera" brand, has been created, representing the guiding principles of this classification by UNESCO, with emphasis on handicrafts, local products, cultural dynamics, restaurants and accommodation, as an added value and reinforcement of local identity.

geral@cm-castroverde.pt
https://www.facebook.com/castroverdebiosfera

BIOSFERA
CASTRO VERDE
RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

©Nicola Di Nunzio

©Reserva Castro Verde

©Reserva Castro Verde

https://www.azores.gov.pt/Gra/srrnnatureza/conteudos/livres/Reserva+da+Biosfera+do+Corvo.htm
https://www.azores.gov.pt/Gra/srrnnatureza/menus/secundario/Reservas+da+Biosfera/
https://www.facebook.com/parquesnaturaisdosacores

biosfera AÇORES

Reserva da Biosfera
Ilha do Corvo — Portugal

A classificação da ilha como Reserva da Biosfera (RB), em 2007, tem servido de laboratório para experiências em conservação da biodiversidade e, devido às suas caraterísticas naturais únicas, é visitada frequentemente por expedições científicas nacionais e internacionais. A implementação de medidas de gestão inovadoras, a abertura da população a experiências de participação comunitária na gestão de recursos e as infraestruturas já criadas, fazem do Corvo local único para projetos de investigação. O Centro de Interpretação Ambiental é um contributo muito importante, destacando-se a observação de aves que concilia o interesse turístico com os desafios ambientais, bem como o Centro de Reabilitação de Aves Selvagens que privilegia a ligação direta à conservação da natureza através do resgate de aves selvagens feridas, debilitadas ou em risco e a sua adequada reabilitação, envolvendo a comunidade em toda a sua ação. A harmonia entre a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento humano representa um bom exemplo de sustentabilidade.

O "Corvo Sustentável" é um projeto que promove soluções inovadoras para tornar toda ilha energeticamente eficiente, com a substituição de equipamentos de produção de águas quentes sanitárias por equipamentos ambientalmente e energeticamente mais eficientes, contribuindo para uma diminuição de 50% no consumo de energias de base fóssil na ilha, reduzindo as emissões de carbono e favorecendo a autossuficiência energética. Atualmente, a instalação de um parque fotovoltaico na ilha visa a utilização de energia renovável na rede que no futuro será complementado com a instalação de aerogeradores para aproveitamento de energia eólica, reforçando a componente de energias renováveis.

The classification of the island of Corvo as a Biosphere Reserve (BR), in 2007, served, first and foremost, to create a laboratory for experiments in biodiversity conservation. The BR is frequently visited by national and international scientific expeditions due to the island's unique natural characteristics. The implementation of innovative management measures, the willingness of the local population to become involved in community participation in the management of resources and the existing infrastructure has made the island of Corvo a unique site for research projects. The Environmental Interpretation Centre has made a very important contribution, in particular for birdwatching, that reconciles tourism interest with environmental challenges. Another important resource is the Wild Birds Rehabilitation Centre that emphasises the direct connection to nature conservation by rescuing wild birds that are injured, debilitated or at risk and their suitable rehabilitation, involving the local community in all its actions. The harmony achieved between the preservation of natural resources and human development is a good example of the model of sustainability.

The project, "Corvo Sustentável" (Sustainable Corvo), promotes innovative solutions to make the entire island energy efficient, through replacement of equipment for the production of hot water used in bathrooms by more environmentally and energy efficient equipment, thereby contributing to a 50% reduction in the consumption of fossil fuel-based energies in the island, reducing carbon emissions and favouring energy self-sufficiency. Currently, the installation of a photovoltaic park aims to use renewable energy in the power grid, which in the future will be complemented with the installation of wind turbines for the use of wind energy, thereby reinforcing the component of renewable energies in the island.

©Reserva Ilha do Corvo

©Reserva Ilha do Corvo

©Reserva Ilha do Corvo

https://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-natureza/conteudos/livres/Reserva+da+Biosfera+das+Flores.htm

biosfera AÇORES

Reserva da Biosfera
Ilha das Flores — Portugal

Enquanto parte ativa da Rede de Reservas da Biosfera da Região Autónoma dos Açores e da marca "Biosfera Açores", assume como prioridade a cooperação regional entre as suas congéneres da Região (Reservas da Ilha do Corvo, Ilha Graciosa e das Fajãs de São Jorge). A classificação como Reserva da Biosfera (RB), em 2009, veio reforçar a legitimidade das ações de conservação da Natureza, encorajando atividades que valorizem a biodiversidade. O Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão constitui um reforço significativo nas atividades de investigação, conservação, educação e divulgação ambiental, sendo um espaço dedicado à promoção e ao conhecimento dos locais com maior interesse ambiental da ilha, com destaque para os ambientes marinhos.

Os principais objetivos da Reserva compreendem a conservação e uso sustentável da biodiversidade ao nível genético, das espécies, habitat, ecossistemas e da paisagem, conferindo-lhes uma posição central no modelo de desenvolvimento sustentável, instrumentos geradores de oportunidades ao nível das atividades económicas relevantes para a economia local. Pretende-se explorar as potencialidades da RB ao nível da atração e fixação de equipas de investigação científica nas áreas ambiental, cultural e social, e no desenvolvimento de programas de educação e informação ambiental, e promover atividades de turismo sustentável.

O Projeto LIFE BEETLES, visa melhorar o tamanho das populações, área de distribuição e estado de conservação de 3 espécies de escaravelhos endémicos criticamente ameaçados como o Escaravelho-cascudo-da-mata (*Tarphius floresensis*).

Destaca-se o Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo dos Açores que considera a diversidade de recursos, especificidades de cada ilha e o elevado potencial do turismo e do território para a complementaridade entre ilhas.

As an active part of the Biosphere Reserves Network of the Azores Autonomous Region and of the "Biosfera Açores" brand, priority is given to regional cooperation between the different BRs in the archipelago (the BRs of the islands of Corvo, Graciosa and Fajãs de São Jorge).
The local population in the island of Flores is aware of the BR's relevance to their common future, in harmony with the planet's dynamic balance and the importance of local actions for the sustainable and responsible development of society in the Biosphere. The island's classification as a Biosphere Reserve (BR) in 2009 reinforced the legitimacy of ongoing nature conservation actions, encouraging activities that value biodiversity.
The Boqueirão Environmental Interpretation Centre constitutes a significant reinforcement in research, conservation, education and environmental dissemination activities, and is a space dedicated to the promotion and knowledge of the parts of the island that have the greatest environmental interest, with emphasis on marine environments.

The BR's main objectives include the conservation and sustainable use of biodiversity at the genetic level, indigenous species, habitat, ecosystems and landscape, giving them a central position in the model of sustainable development, creating instruments that will generate opportunities at the level of relevant economic activities for the local economy. The goal is to explore the BR's potential in terms of attracting and establishing scientific research teams in the environmental, cultural and social areas, and the development of education and environmental information programmes, while promoting sustainable tourism activities.

The LIFE BEETLES Project aims to improve the population size, distribution area and conservation status of 3 endemic beetle species that are critically endangered, such as the Ironclad Beetle (*Tarphius floresensis*).

The Strategic and Marketing Plan for Tourism in the Azores, published in 2016, considers the diversity of resources, specificities of each island and the high potential of tourism and the territory for the complementarity between islands.

©Reserva Ilha as Flores

©Reserva Ilha as Flores

©Reserva Ilha as Flores

GERÊS-XURÉS
RESERVA DA BIOSFERA
TRANSFRONTEIRIÇA

www.icnf.pt

Reserva da Biosfera Gerês-Xurês — Portugal

Classificação de Reserva da Biosfera (RB) atribuída pela UNESCO em 2009.
A Reserva da Biosfera (RB) tem uma área de 267.958 há de um território dividido pela fronteira, mas unido pelas caracteristicas da natureza e a cultura. Inclui 2 espaços protegidos: Em Portugal, o Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), que integra a Zona Especial de Conservação "Serras da Peneda e Gerês" e a Zona de Proteção Especial (ZPE) da Serra do Gerês e, em Espanha, o Parque Natural Baixa Limia – Serra do Xurês que integra o Lugar de Importância Comunitária Baixa Limia e a Zona de Especial Proteção para as Aves (ZEPA), com a denominação Baixa Limia–Serra do Xurés.

A paisagem é formada, e marcada, por uma sucessão de serras e planaltos – Gerês, Quinxo, Santa Eufémia, Pisco, Laboreiro, Mourela, Peneda, Soajo, Amarela, Gerês ou a Pena, por onde correm múltiplos rios que alimentam as águas do Caldo e do Salas, afluentes do rio Lima, e o rio Cávado. As variações bruscas de altitude e a influência dos climas atlântico, mediterrâneo e continental, dão origem a uma grande diversidade de microclimas e, consequentemente, de nichos onde evoluíram inúmeros endemismos de flora vascular e uma elevada riqueza específica.

Neste espaço, as atividades humanas, particularmente a silvo-pastorícia e a exploração de outros recursos naturais marcam a paisagem de uma forma muito singular e equilibrada. Os recursos e património naturais destacam-se, a nível internacional, pela sua riqueza, diversidade e abundância. A organização social de matriz marcadamente comunitária permite manter uma harmoniosa coexistência entre o património cultural, social e natural com espécies e habitats naturais raros e endémicos e na conservação de património e valorização de produtos e bens (culturais e naturais) e nas atividades de fruição.

UNESCO's classification in 2009 as a Biosphere Reserve (BR).
The Biosphere Reserve (BR) has an area of 267,958 ha, in a transboundary territory that is united by its natural and cultural characteristics. It encompasses 2 protected areas: In Portugal, the Peneda-Gerês National Park (PNPG), which includes the Special Conservation Area, "Serras da Peneda e Gerês", and the Special Protection Area (SPA) of the Serra do Gerês, and in Spain, the Baixa Limia – Serra do Xurês Natural Park, which includes the Place of Community Importance, "Baixa Limia" and the Special Protection Zone for Birds (ZEPA), "Baixa Limia–Serra do Xurés".

The landscape is formed and marked by a succession of mountains and plateaus – Gerês, Quinxo, Santa Eufémia, Pisco, Laboreiro, Mourela, Peneda, Soajo, Amarela, Gerês or Pena, with multiple streams that flow into the rivers Caldo and Salas, tributaries of the River Lima and River Cávado. The sudden variations in altitude and the influence of the Atlantic, Mediterranean and continental climates, has given rise to a great diversity of microclimates and, consequently, of niches that harbour an immense variety of endemic vascular flora, with a very high specific richness.

In this zone, human activities, in particular forestry-pastoral and the exploration of other natural resources have marked the landscape in a very unique and balanced manner. The natural resources and heritage stand out internationally due to their richness, diversity and abundance. The social organisation, with a markedly community structure, has made it possible to maintain a harmonious coexistence between cultural, social and natural heritage with rare and endemic natural species and habitats, and the conservation of local heritage and enhancement of products and goods (cultural and natural) and leisure activities.

© António Jorge Barros, ICNF

© António Jorge Barros, ICNF

©Luís Borges

sagraciosa@azores.gov.pt
parque.natural.graciosa@azores.gov.pt
pngraciosa.ecoteca@azores.gov.pt
pngraciosa.furnadoenxofre@azores.gov.pt

biosfera
AÇORES

Reserva da Biosfera
Ilha Graciosa — Portugal

Classificação de Reserva da Biosfera (RB) atribuída pela UNESCO em 2007.
Num arquipélago muito marcado pela sua origem vulcânica e onde o relevo se afigura como um dos principais fatores da diversidade geográfica açoriana, a ilha Graciosa ocupa uma posição extrema, por ser a mais setentrional do grupo central e a segunda mais pequena, e porque apresenta um baixo relevo que condicionou não só o clima, mais seco que facilitou o povoamento e o estabelecimento de uma importante atividade agrícola, sendo reconhecida por "celeiro dos Açores".

Enquanto um dos mais importantes santuários de nidificação de aves marinhas de Portugal, os ilhéus da Graciosa têm sido objeto de intensa visitação e estudo por parte da comunidade científica ou de divulgação científica no estudo e registo das 9 espécies de aves marinhas que, ao longo de todo o ano, buscam os dois ilhéus para se reproduzirem, com particular destaque a mais pequena e única ave marinha endémica dos Açores, painho-de-Monteiro (*Hydrobates monteiroi*).

No âmbito do projeto 'Graciosa – Ilha Modelo' pretende-se fazer desta ilha um modelo enquanto ecossistema elétrico inteligente, assente na utilização sustentável dos seus recursos naturais e respetiva integração otimizada na rede, prevendo a implementação de soluções inovadoras e emergentes de mobilidade elétrica, como um sistema de partilha de bicicletas elétricas.

O projeto "Graciólica" é uma central híbrida que fornece entre 60% a 70% de eletricidade limpa, um investimento de caráter privado, mas de interesse regional. A instalação permite economizar mais de 2 milhões de litros por ano de diesel, o equivalente a 5 400 toneladas de CO2 por ano, projetado para economizar mais de 100 quilotoneladas de CO2 ao longo da vida do projeto.

UNESCO's classification in 2007 as a Biosphere Reserve (BR).
In an archipelago that is intensely marked by its volcanic origin and where the relief is one of the main factors of the geographic diversity of the Azores, Graciosa island is located in the northern extreme of the central group of islands and is the second smallest. It has a low relief that has conditioned the climate, which is drier than the rest of the archipelago, and has facilitated the settlement and the establishment of an important agricultural activity. The island is considered to be the "granary" of the Azores.

As one of the most important nesting sanctuaries for seabirds in Portugal, Graciosa's various islets have been the object of intense visitation and study by the scientific community, with scientific dissemination in the study and registration of the 9 species of seabirds that, all year round, look for two islets to breed, with particular emphasis on the smallest and only endemic seabird of the Azores, the Monteiro's Storm-petrel (*Hydrobates monteiroi*).

'Graciosa – Model Island' project aims to make this island a model as an intelligent electric ecosystem, based on the sustainable use of local natural resources and optimised integration in the power grid, foreseeing the implementation of innovative and emerging electric mobility solutions, such as an electric bicycle sharing system.

The "Graciólica" project is a hybrid plant that provides between 60% and 70% of clean electricity, a private investment, but of regional interest. The installation saves more than 2 million litres of diesel per year, equivalent to 5400 tons of CO2 per year, designed to save more than 100 kilotons of CO2 over the project's life.

© Paulo Henrique

© Paulo Henrique

© Paulo Henrique

geral@cm-portosanto.pt
https://cm-portosanto.pt
https://portosantobiosfera.madeira.gov.pt/pt/

ILHA DO Porto Santo
RESERVA DA BIOSFERA

Reserva da Biosfera
Ilha do Porto Santo — Portugal

Localiza-se na Rede de Áreas Marinhas Protegidas (RAM), no arquipélago da Madeira, subarquipélago do Porto Santo. Compreende toda a superfície terrestre da Ilha e 6 ilhéus circundantes, com o ponto mais elevado localizado no Pico do Facho (517m), a que acresce toda a parte marinha envolvente, até à batimétrica de 100m correspondente à plataforma insular, com uma área total de 27 310,54 ha. Classificada pela UNESCO em 2020, visa afirmar este subarquipélago como um território pioneiro no roteiro da sustentabilidade e adaptação às alterações climáticas, com uma estratégia concertada de harmonização entre o desenvolvimento local e o respeito pela conservação da natureza e valorização do seu património e das suas gentes.

O projeto Porto Santo Sustentável, visa melhorar a qualidade de vida dos habitantes e daqueles que a visitam, reduzindo as dependências externas e valorizando os recursos naturais. O projeto baseia-se em 2 pilares fundamentais: Energia Sustentável e Mobilidade Sustentável, e assenta no desenvolvimento de um sistema elétrico inteligente.

O projeto LIFE Dunas foi iniciado em 2020 e intervém numa área de cerca de 60 000 m2, onde se pretende o restauro geomorfológico com recurso a dragagem de areias. O restauro do ecossistema dunar assenta no controlo de espécies exóticas invasoras e na instalação de um coberto vegetal nativo na zona reconstruída e áreas adjacentes.

A componente sociocultural conta com a dinamização da viticultura tradicional nos terrenos agrícolas adjacentes, com a recuperação dos típicos muros de “crochet”, com o objetivo de contribuir para melhorar a governança climática geral e aumentar a conscientização local da população e turistas e empresas pelo envolvimento em ações de voluntariado e de participação ativa em trabalhos de replicação / transferência.

The Biosphere Reserve (BR) is located in the Marine Protected Areas Network (RAM), of the archipelago of Madeira, which corresponds to the Porto Santo sub-archipelago. It comprises the entire land surface of the Island and 6 surrounding islets, with the highest point located at the Pico do Facho (517m). This is complemented by the surrounding marine area, up to a sea depth of 100m, which corresponds to the insular platform, with a total area of 27 310.54 ha. Classified by UNESCO in 2020, aims to affirm this Atlantic sub-archipelago as a pioneering territory in the field of sustainability and adaptation to climate change, with a concerted strategy of harmonisation between local development and respect for nature conservation and enhancement of the local heritage and people.

The project, Sustainable Porto Santo - Smart Fossil Free Island, aims to make the island free of fossil fuels, with virtually zero CO2 emissions. Created in a partnership between the Regional Government of Madeira, the Electricity Company of Madeira and the Regional Energy and Environment Agency, it aims to increase the quality of life of local inhabitants and visitors, generating new opportunities for the local economy, reducing external dependencies and valuing natural resources. The project is based on 2 core pillars: Sustainable Energy and Sustainable Mobility and is based on the development of an intelligent electrical system.

The LIFE Dunas project began in 2020 intervenes in an area of about 60,000 m2 in the Calheta area, where the dune cordon has been degraded by human activities. The project aims to restore the local geomorphological characteristics by means of sand dredging. Restoration of the dune ecosystem is based on control of invasive alien species and the installation of native vegetation cover in the reconstructed zone and adjacent areas.

Its socio-cultural component relies on the dynamisation of traditional winegrowing activities in adjacent agricultural land, including the recovery of typical “crochet” walls, with the aim of contributing to improving general climate governance and increasing local awareness amongst the population and tourists and businesses, through involvement in volunteer actions and active participation in replication / transfer works.

©Reserva Ilha do Porto Santo

©Reserva Ilha do Porto Santo

©Reserva Ilha do Porto Santo

ongatejo@ongatejo.pt
www.pauldoboquilobo.com
www.facebook.com/paulboquilobo

BIOSFERA
PAUL DO BOQUILOBO

Reserva da Biosfera
Paúl do Boquilobo — Portugal

Classificação de Reserva da Biosfera (RB) atribuída pela UNESCO em 1981.
A Reserva da Biosfera (RB) abrange uma área de 7621 ha e uma população residente de 8400 habitantes, apresentando-se como um espaço com elevado potencial ao nível do turismo sustentável. O património genético, nomeadamente do cavalo lusitano, o património arquitetónico, o património rural, o património artístico e os eventos culturais tornam esta região única. Contribui em simultâneo para a conservação dos valores naturais, favorecendo a conservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre a natureza e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável.

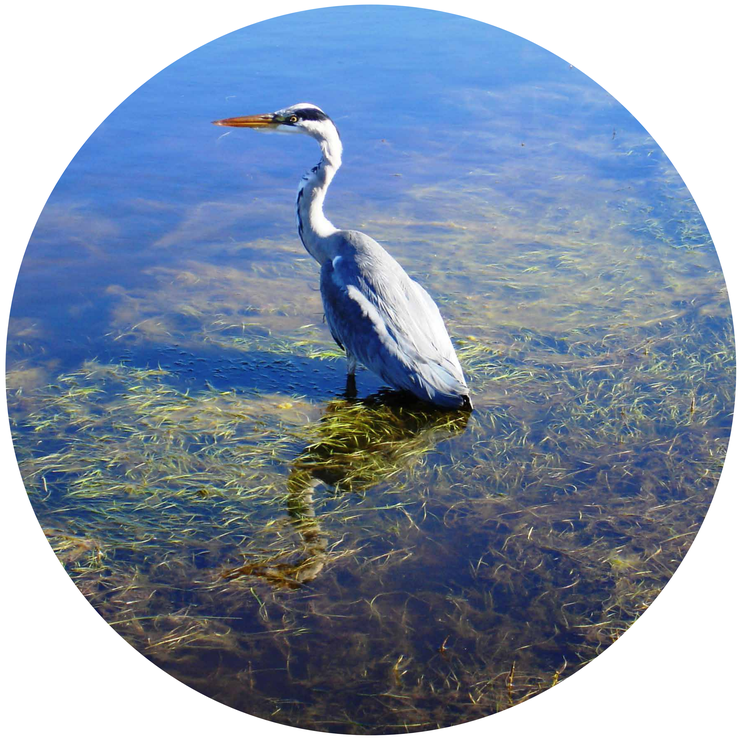
O projeto Milho Amarelo pretende implementar um novo modelo de gestão da biodiversidade com recursos internos, capaz de ser replicado noutras explorações intensivas de milho do Vale do Tejo. Considera-se o investimento na gestão da biodiversidade superará no futuro o interesse económico da exploração cultural em áreas com produtividades marginais. O projeto tem como objetivo estudar novas rotações com culturas de cobertura, procurando uma interação com os microrganismos do solo e nas áreas marginais criar estruturas ecológicas com espécies autóctones da região. As plantas selecionadas podem desempenhar um papel no combate a pragas/doenças com menos agroquímicos e ter um papel social na comunidade local, https://www.milhoamarelo.com/.

UNESCO's classification in 1981 as a Biosphere Reserve (BR).
The Biosphere Reserve (BR) covers an area of 7621 ha and has a resident population of 8400 inhabitants. It is an area that has a high potential in terms of sustainable tourism. The genetic heritage, in particular the Lusitano horse breed, the architectural heritage, rural heritage, artistic heritage and cultural events make this region unique. It simultaneously contributes to the conservation of natural values, favouring the conservation of the local landscape, ecosystems and species, promoting a balance between nature and social, cultural and economic development, thereby fostering sustainable development.

The Milho Amarelo project, (=yellow maize) aims to implement a new biodiversity management model using local resources, that will be capable of being replicated in other intensive maize farms in the Tagus Valley. It is considered that, in the future, investment in biodiversity management will outweigh the economic interest of cultural exploration in areas that have marginal productivity. The project aims to study new crop rotation techniques with cover crops, seeking interaction with soil microorganisms and in marginal areas to create ecological structures with native species from the region. Selected plants can play a role in combating pests/diseases with less agrochemicals and play a social role in the local community, https://www.milhoamarelo.com/.

©Reserva Paúl do Boquilobo

©Reserva Paúl do Boquilobo



©Reserva Paúl do Boquilobo

Reserva da Biosfera Santana — Portugal

Classificação de Reserva da Biosfera (RB) atribuída pela UNESCO em 2011.
A Reserva da Biosfera (RB), enquanto instrumento motivador e catalisador de atividades baseadas na conservação e no uso sustentável do património natural e cultural, tem promovido o desenvolvimento sustentável da região. Muitas são as iniciativas desenvolvidas que integram as componentes naturais, culturais, sociais e económicas, onde a comunidade surge como parte integrante e beneficiária. A conservação e recuperação do património cultural é uma constante, sendo exemplo a manutenção das casas típicas e a recuperação de caminhos reais, (antigas vias em pedra calcetada), na preservação de património paisagístico e na manutenção de património etnográfico e histórico. O turismo sustentável é promovido por um conjunto de atividades baseadas no contacto com valores naturais e culturais da região, em particular com a Floresta Laurissilva, também classificada como Património Mundial Natural pela UNESCO.

O Projeto Biostales – Quando as Reservas da Biosfera falam, pretende aumentar a consciência dos valores, desafios, soluções e necessidades socio ecológicas dos habitantes locais, em 5 Reservas da Biosfera Insulares da Europa, promovendo o intercâmbio de conhecimentos entre cidadãos e gestores/ decisores, e entre Reservas.

O Projeto LIFE Natura@nigth, da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves visa a minimização da poluição luminosa numa rede alargada de áreas protegidas, influenciando todas as espécies presentes, com particular destaque para as aves marinhas, morcegos e insetos, envolvendo 5 municípios regionais: Santa Cruz, Machico, Funchal, Câmara de Lobos e Santana.

UNESCO's classification in 2011 as a Biosphere Reserve (BR).
The Biosphere Reserve (BR) has promoted the region's sustainable development, as an instrument that motivates and catalyses activities based on the conservation and sustainable use of natural and cultural heritage. Many initiatives have been developed that encompass natural, cultural, social and economic components, where the community appears to be an integral part and beneficiary. Conservation and restoration of cultural heritage is a constant element. One example is the maintenance of typical houses and the restoration of the former royal roads (old cobblestone roads), preservation of landscape heritage and maintenance of ethnographic and historical heritage. Sustainable tourism is promoted by a set of activities based on contact with the region's natural and cultural values, in particular with the Laurissilva Forest, that has also been classified as a World Natural Heritage Site by UNESCO.

The project, Biostales – When Biosphere Reserves Talk, aims to raise awareness of the values, challenges, solutions and socio-ecological needs of local inhabitants in 5 Island Biosphere Reserves in Europe, promoting the exchange of knowledge between citizens and managers/ decision makers, and between Reserves.

The LIFE Natura@night Project, of the Portuguese Society for the Study of Birds, aims to minimise light pollution in a wide network of protected areas, influencing all the species present, with special emphasis on seabirds, bats and insects, involving 5 regional municipalities: Santa Cruz, Machico, Funchal, Câmara de Lobos and Santana.

gap@cm-santana.com
https://santanamadeirabiosfera.pt/
https://www.facebook.com/municipiodesantana/

Santana® Madeira Biosfera

© Duarte Sol

© Mónica Caldeira

© Carlos Rodrigues

Reserva da Biosfera
Fajãs de S. Jorge — Portugal

Classificação de Reserva da Biosfera (RB) atribuída pela UNESCO em 2016.
A Reserva da Biosfera (RB) das Fajãs de São Jorge contribui para a conservação da natureza e desenvolvimento socioeconómico da Ilha, sendo que alberga uma grande diversidade e riqueza de recursos naturais e culturais, fundamentais para a economia, numa ótica de desenvolvimento sustentável, ganhando uma expressão única com a ocupação do Homem em locais como as fajãs, planícies costeiras que resultaram de desabamentos de terras e derrames lávicos. Se em tempos passados estes locais eram procurados por serem produtivos, com um microclima que influencia a presença de terrenos férteis e o cultivo de culturas como o café e diversos produtos hortícolas essenciais na alimentação, hoje também proporcionam novas oportunidades e potencialidades, científicas, turismo e educação ambiental.

A RB, com destaque para as fajãs, é um laboratório vivo capaz de demonstrar como é possível aliar a conservação da natureza com a identidade cultural local, sendo que se promove um desenvolvimento económico capaz de sustentar a população local e que não compromete a manutenção do cariz e genuinidade local nem a conservação da natureza.

O Plano de Ação desta RB inclui um programa de educação ambiental e ações de promoção interna e externa necessárias para a realização dos objetivos fixados para as RB no âmbito do Programa MaB. A atribuição da Marca Biosfera Açores é outra ação que começa a ser de entendimento geral acerca da importância da Reserva da Biosfera, dos benefícios que poderão resultar da sua utilização e da ilha ser detentora desta classificação, como é exemplo a atribuição de apoios à manutenção da vinha e pomares tradicionais, quer pelo valor produtivo quer pelo contributo que estas atividades aportam para a conservação e valorização da paisagem cultural.

UNESCO's classification in 2016 as a Biosphere Reserve (BR).
The Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve makes an exemplary contribution to conservation of the island's nature and socioeconomic development, since it harbours a major diversity and wealth of natural and cultural resources, that is fundamental and has economic potential, from a perspective of sustainable development , gaining unique expression through human occupation of places such as the *fajãs*, coastal plains that have resulted from landslides and lava flows. In the past the *fajãs* were popular as perfect places for farming activities, due to their microclimate that influences the presence of fertile lands that make it possible to cultivate crops such as coffee and various essential vegetables. Nowadays they also provide new opportunities and potential, in terms of scientific, tourism and environmental education.

The Reserve, in particular the zone of the *fajãs*, is a living laboratory capable of demonstrating how it is possible to combine nature conservation with local cultural identity, promoting economic development that is capable of sustaining the local population, without undermining nature conservation values and the maintenance of local character and genuineness.

The Action Plan includes an environmental education programme and internal and external promotion actions that are necessary to achieve the goals set for the Biosphere Reserves under the MaB Programme. The attribution of the Azores Biosphere brand is another action that is beginning to cultivate general understanding about the importance of the Biosphere Reserve, the benefits that may result from its use and the value of the island holding this classification, such as attribution of support for the maintenance of traditional vineyards and orchards, both for their productive value and the contribution that these activities bring to conservation and enhancement of the cultural landscape.

Rui.MV.Sequeira@azores.gov.pt
parque.natural.sjorge@azores.gov.pt

biosfera AÇORES

© Paulo Henrique

© Paulo Henrique

© Paulo Henrique

www.biosfera-mesetaiberica.com
www.zasnet-aect.eu
https://www.instagram.com/rbtmesetaiberica
https://www.facebook.com/reservabiosferatransfronteiricamesetaiberica
https://twitter.com/rmesetaiberica

MESETA IBÉRICA
RESERVA da BIOSFERA

Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica — Portugal

A Reserva da Biosfera (RB) foi reconhecida pela UNESCO em 2015. Com uma área de cerca de 1.1 milhão ha, abrange os municípios da Terra Fria, Terra Quente, Douro Superior e Beira Alta do lado português, e de Zamora e Salamanca, do lado espanhol e integra 5 áreas protegidas (2 em Espanha e 3 em Portugal), diversos espaços Rede Natura 2000 e ainda o Geopark Terras de Cavaleiros.

Encontra-se em desenvolvimento um programa de cooperação transfronteiriça no âmbito da conservação da natureza e biodiversidade. Tem como metas: sequestro de 1.5 milhões de toneladas de carbono, com efeitos na conservação da biodiversidade e no combate à desertificação; gestão conjunta nas áreas protegidas incluídas no território; aumento da produção e utilização de energia renovável; diferenciação, qualificação e desenvolvimento do território através dos elementos culturais comuns da região; qualificação profissional, em todos os níveis; existência permanente de mecanismos eficazes de participação das partes interessadas e populações locais; divulgação adequada dos objetivos do Plano de Ação do Programa MAB; modelo de gestão flexível capaz de promover a participação e articulação com as autoridades.

O Projeto "Património cultural, produtos autóctones, natureza e turismo como base económica do desenvolvimento da Reserva de Biosfera Transfronteiriça Meseta ibérica", visa impulsionar a qualidade do turismo com a criação de uma marca de qualidade turística, a certificação BIOSPHERE DESTINATION, a gestão integrada dos recursos e potencialidades, o estabelecimento de sinergias e efeito multiplicador das ações.

Pretende-se apresentar a Candidatura das Máscaras e festas de inverno a Património Imaterial da UNESCO, e a implementação de 4 Centros Interpretativos, para valorização económica dos serviços associados ao património natural e cultural, com itinerários turísticos, numa lógica de desenvolvimento participativo e sustentável.

The BR was recognised by UNESCO in 2015. With an area of about 1.1 million ha, it covers the municipalities of Terra Fria, Terra Quente, Douro Superior and Beira Alta in Portugal, and Zamora and Salamanca in Spain, and encompasses 5 protected areas (2 in Spain and 3 in Portugal), several Natura 2000 networks and also the Terras de Cavaleiros Geopark.

A transboundary cooperation programme is under development in the context of monitoring of nature conservation and biodiversity which main goals are: to foster carbon sequestration of 1.5 million tons, with effects on biodiversity conservation and combating desertification; joint management in the BR's protected areas; increased production and use of renewable energies; differentiation, qualification and development of the territory through the region's common cultural elements; professional qualification, at all levels; permanent existence of effective mechanisms for participation by stakeholders and local populations; suitable dissemination of the Action Plan's objectives within the framework of the MAB Programme; a flexible management model capable of promoting participation and articulation with authorities.

The project "Cultural heritage, indigenous products, nature and tourism as an economic basis for the development of the Iberian Meseta Transboundary Biosphere Reserve" (Interreg VA – POCTE Programme) aims to boost the quality of smart and responsible tourism, through the creation of a brand of tourism quality, the BIOSPHERE DESTINATION certification, integrated management of resources and potentialities, establishment of synergies and the multiplier effect of the implemented actions.

The Masks and Winter Festivities candidature will be presented for classification as Intangible Heritage by UNESCO, as a differentiating cultural element, as well as implementation of 4 Interpretation Centres, for the economic valorisation of services associated to natural and cultural heritage, with tourist itineraries, in a logic of participatory sustainable development.

©Reserva Transfronteiriça Meseta Ibérica

©Reserva Transfronteiriça Meseta Ibérica

©Reserva Transfronteiriça Meseta Ibérica

rbttinternacional@gmail.com
https://www.facebook.com/Reserva-da-Biosfera-Transfronteiri%C3%A7a-TejoTajo-Internacional

Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo - Tajo Internacional Portugal

A Reserva da Biosfera (RB) criada em 2016, possui uma área de 428304,64 ha, repartidos por 3 municípios portugueses e 14 municípios espanhóis.

Apesar da paisagem deste território testemunhar a ocupação e utilização humana passada e presente – desde os olivais de encosta, enxertados sobre zambujeiros e maioritariamente abandonados, aos montados de azinheira e ou sobreiro e à floresta de produção – é ainda possível vislumbrar múltiplos elementos de riqueza biológica, tais como: os resquícios de bosques nativos de azinheira e de carvalho-negral; espécies de flora como o lírio-amarelo-dos-montes; e aves com estatuto de «Criticamente em Perigo» em Portugal como o abutre-preto, a águia-imperial-ibérica, o chasco-preto, o cortiçol-de-barriga-branca e o rolieiro. Destacam-se igualmente os peixes autóctones – todos endemismos da Península Ibérica – que povoam diversos rios e ribeiras desta região com estatuto de «Em Perigo» em território nacional, designadamente a boga-de-boca-arqueada, o cumba e o escalo-do-sul. Estes importantes valores naturais e paisagísticos, bem como o variado património monumental e etnográfico, desempenham um papel importante no suporte socioeconómico das comunidades locais.

Pela sua importância económica merece realce o turismo, a atividade cinegética, a apicultura e a pesca, assim como os produtos silvestres explorados como os cogumelos, os espargos, as plantas aromáticas e as bolotas de azinheira para alimentação do gado, bem como os produtos artesanalmente produzidos na zona como o bordado de Castelo Branco e os trabalhos em cortiça. O conhecimento empírico e saber fazer secular existente, aliado a projetos de demostração, de educação e de capacitação sobre o ambiente e de investigação sobre a conservação da natureza, são aproveitados e moldados para fomentar o desenvolvimento económico e humano sustentável dos pontos de vista sociocultural e ecológico.

The Biosphere Reserve (BR) created in 2016, has an area of 428304.64 ha, encompassing 3 Portuguese municipalities and 14 Spanish municipalities.

Although the BR's landscape testifies to past and present human occupation and use – from the hillside olive groves, grafted into wild olive trees, most of which are abandoned, to the holm oak and cork oak forests and the production forest – it is still possible to glimpse multiple elements of biological wealth, including: the remnants of native holm oak and black oak forests; species of flora such as the Spanish Iris (*Iris xiphium*); and birds with a 'Critically Endangered' status in Portugal such as the Black Vulture, the Iberian Imperial Eagle, the Black Wheatear, the Pin-tailed Sandgrouse and the European Roller. Also noteworthy are the indigenous fish species – all of which are endemic to the Iberian Peninsula – that populate several rivers and streams in this region with the status of "Endangered" species in national territory, namely the arched-mouth *nase*, the *cumba* and the *Squalius pyrenaicus*. These important natural and landscape values, as well as the varied monumental and ethnographic heritage, play an important role in the socio-economic support of the local communities.

Given their economic importance, it is also important to draw attention to local tourism activities, hunting, beekeeping and fishing, as well as wild products that are commercialised in the region, such as mushrooms, asparagus, aromatic plants and holm oak acorns for cattle feed, as well as local handicrafts, such as Castelo Branco embroidery and items made from cork. The existing empirical knowledge and centuries-old skills, combined with demonstration, environmental education and training projects and research into nature conservation, are used and shaped to foster sustainable economic and human development from a sociocultural and ecological perspective.

Canhão fluvial do rio Erges com as ruínas do castelo de Peñafiel

Águia-imperial-ibérica *Aquila adalberti*

Lírio-amarelo-dos-montes *Iris lusitanica*

Reserva da Biosfera
Amazónia Central — Brasil

A Reserva da Biosfera (RB) foi aprovada em 2001 e localiza-se na região central do Estado do Amazonas, compreendendo as bacias dos rios Uatumã, Negro, Solimões, Japurá, Içá e Juruá, que incluem sistemas de águas negras e brancas com uma enorme diversidade de paisagens aquáticas e terrestres com uma extraordinária biodiversidade. A leste da Reserva encontramos as bacias hidrográficas negras dos rios Uatumã e Negro, este último o maior rio de águas negras do mundo com a segunda maior diversidade de peixes do Amazonas e os 2 maiores arquipélagos fluviais do planeta, Mariuá e Anavilhanas. A região central e ocidental da Reserva contempla ambientes de água branca, ricos em nutrientes e sedimentos, que tornam esta porção do território uma das mais ricas e produtivas para a pesca, extração de plantas e agricultura, principalmente nas várzeas. Toda esta região está dentro de um imenso sistema hidrológico e ecológico que liga a região andina da Amazónia e os sistemas a jusante ao estuário amazónico.

A Reserva inclui o conjunto de Áreas Protegidas contínuas, formado pelo Parque Nacional do Jaú, pela Estação Ecológica de Anavilhanas, pelas Reservas Ecológicas do Rio Negro, Javari-Solimões e de Juami-Japurá, pela Reserva Biológica de Uatumã, pela Floresta Nacional de Tefé e pelas Reservas de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá e Amanã, entre outras de menor extensão territorial.

Uma importante iniciativa é o apoio ao reconhecimento da importância estratégica da sabedoria das populações tradicionais para o conhecimento da diversidade biológica e dos seus diferentes usos, bem como a exploração económica dos produtos madeireiros através da gestão sustentável das áreas florestais e apoio à exploração da biodiversidade no domínio da bioprospecção e fomento da biotecnologia verde.

The Biosphere Reserve (BR) was approved in 2001 and is located in the central region of the State of Amazonas, comprising the basins of the Uatumã, Negro, Solimões, Japurá, Içá and Juruá rivers, which include blackwater and white water systems with a huge diversity of aquatic and terrestrial landscapes, with extraordinary biodiversity. In the east of the Reserve, we find the blackwater hydrographic basins of the Uatumã and Negro rivers, the latter being the world's largest blackwater river, with the second greatest diversity of fish in the Amazon and harbouring the world's two biggest fluvial archipelagos - Mariuá and Anavilhanas. The BR's central and western region includes white water environments, rich in nutrients and sediments that make this portion of the territory one of the richest and most productive for fishing, plant extraction and agriculture, especially in the floodplains. This entire region is part of an immense hydrological and ecological system that links the Andean region of the Amazon and the systems further downstream to the estuary of the Amazon river.

The Reserve includes the set of continuous Protected Areas, formed by the Jaú National Park, the Anavilhanas Ecological Station, the Rio Negro, Javari-Solimões and Juami-Japurá Ecological Reserves, the Uatumã Biological Reserve, the Tefé National Forest and the Mamirauá and Amanã Sustainable Development Reserves, among others with smaller territorial extension.

An important initiative is to support recognition of the strategic importance of the traditional wisdom of local populations for the knowledge of biological diversity and its different uses, as well as economic exploitation of wood-based products through sustainable management of forest areas and support for exploitation of biodiversity in the domain of bioprospecting and promotion of green biotechnology.

rdsrionegro@sema.am.gov.br
apapaduarisolimoes@sema.am.gov.br
SEMA http://meioambiente.am.gov.br/

Reserva da Biosfera Amazônia Central

©Reserva Amazónia Central

©Reserva Amazónia Central

©Reserva Amazónia Central

Reserva da Biosfera Cerrado — Brasil

A Reserva da Biosfera (RB) engloba regiões do Distrito Federal e dos estados de Goiás, Tocantins, Maranhão e Piauí, totalizando aproximadamente 300.000 km2 e cobre áreas do bioma cerrado onde vivem mais de 200 mil pessoas.
A Reserva conta com: Área de Preservação Ambiental Gama/Cabeça de Veado,; Parque Nacional de Brasíliae Estação Ecológica de Águas Emendadas.

Considerada a savana de maior biodiversidade do mundo, o Cerrado também é conhecido como “berço das águas”, pois nele se encontram as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul: Amazônica / Tocantins, São Francisco e do Prata; o que resulta em um alto potencial aquífero e favorece sua biodiversidade. Segundo maior bioma da América do Sul, ocupando uma área de aproximadamente 22% do território nacional, considerado um dos hotspots de biodiversidade do mundo, o Cerrado possui extrema abundância de espécies endêmicas e sofre excecional perda de habitat. Abriga cerca de um terço das plantas brasileiras, dentre essas, espécies endêmicas com grande potencial econômico, podendo ser utilizadas tanto na bioquímica quanto na medicina. As estimativas apontam para a existência de mais de 11.600 espécies de plantas nativas já catalogadas e mais de 800 espécies de aves, além de uma grande diversidade de peixes, répteis e anfíbios, todos com altos índices de endemismo. Devido a essa excecional riqueza biológica, o Cerrado é considerado uma das áreas de alta sensibilidade ecológica em todo o mundo; não é apenas um dos biomas mais ricos em biodiversidade, mas também um dos mais ameaçados do planeta.

O Cerrado é habitado por várias comunidades tradicionais, tais como quilombolas, índios e geraizeiros, entre outros, que possuem um vasto conhecimento do território, dos seus recursos, fauna e flora, e que conservam e gerem a sua rica diversidade biológica e paisagens deslumbrantes há séculos.

The Biosphere Reserve (BR) encompasses regions of the Federal District and the states of Goiás, Tocantins, Maranhão and Piauí, with approximately 300,000 km2 in total, covering areas of the Cerrado biome where more than 200,000 people live.
The Reserve has com: the Gama/Cabeça de Veado Environmental Preservation Area; Brasília National Park and Águas Emendadas Ecological Station.

Considered the savanna of the greatest biodiversity in the world, the Cerrado is also known as “cradle of water”, because it is the springs of the three largest hydrographic basins in South America: Amazon / Tocantins, São Francisco and Prata; which results in a high aquifer potential and favors its biodiversity. The second largest biome in South America, occupying an area of approximately 22% of the national territory, considered one of the biodiversity hotspots in the world, the Cerrado has an extreme abundance of endemic species and suffers exceptional habitat loss. It houses about one third of Brazilian plants, among these, endemic species with great economic potential, and can be used in both biochemistry and medicine. Estimates point to the existence of more than 11,600 native plant species already catalogued and more than 800 species of birds, in addition to a great diversity of fish, reptiles and amphibians, all with high rates of endemism. Due to this exceptional biological wealth, the Cerrado is considered one of the areas of high ecological sensitivity worldwide: it is not only one of the richest biomes in biodiversity, but also one of the most threatened on the planet.

The Cerrado is inhabited by various traditional communities, such as the quilombolas, Indians and geraizeiros, among others, who have a vast knowledge of the territory, its resources, fauna and flora, and who have conserved and managed its rich biological diversity and stunning landscapes for several centuries.

https://www.reservadabiosferadocerrado.com.br/
rbcerrado@gmail.com
institutoespinhaco@institutoespinhaco.org.br
vanessa.schmitt@goias.gov.br

©Reserva Amazónia Central

©Reserva Amazónia Central

©Reserva Amazónia Central

Reserva da Biosfera
Mata Atlântica — Brasil

A Reserva da Biosfera (RB) foi aprovada em 2001 e localiza-se na região central do Estado do Amazonas, compreendendo as bacias dos rios Uatumã, Negro, Solimões, Japurá, Içá e Juruá, que incluem sistemas de águas negras e brancas com uma enorme diversidade de paisagens aquáticas e terrestres com uma extraordinária biodiversidade. A leste da Reserva encontramos as bacias hidrográficas negras dos rios Uatumã e Negro, este último o maior rio de águas negras do mundo com a segunda maior diversidade de peixes do Amazonas e os 2 maiores arquipélagos fluviais do planeta, Mariuá e Anavilhanas. A região central e ocidental da Reserva contempla ambientes de água branca, ricos em nutrientes e sedimentos, que tornam esta porção do território uma das mais ricas e produtivas para a pesca, extração de plantas e agricultura, principalmente nas várzeas. Toda esta região está dentro de um imenso sistema hidrológico e ecológico que liga a região andina da Amazónia e os sistemas a jusante ao estuário amazónico.

A Reserva inclui o conjunto de Áreas Protegidas contínuas, formado pelo Parque Nacional do Jaú, pela Estação Ecológica de Anavilhanas, pelas Reservas Ecológicas do Rio Negro, Javari-Solimões e de Juami-Japurá, pela Reserva Biológica de Uatumã, pela Floresta Nacional de Tefé e pelas Reservas de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá e Amanã, entre outras de menor extensão territorial.

Uma importante iniciativa é o apoio ao reconhecimento da importância estratégica da sabedoria das populações tradicionais para o conhecimento da diversidade biológica e dos seus diferentes usos, bem como a exploração económica dos produtos madeireiros através da gestão sustentável das áreas florestais e apoio à exploração da biodiversidade no domínio da bioprospecção e fomento da biotecnologia verde.

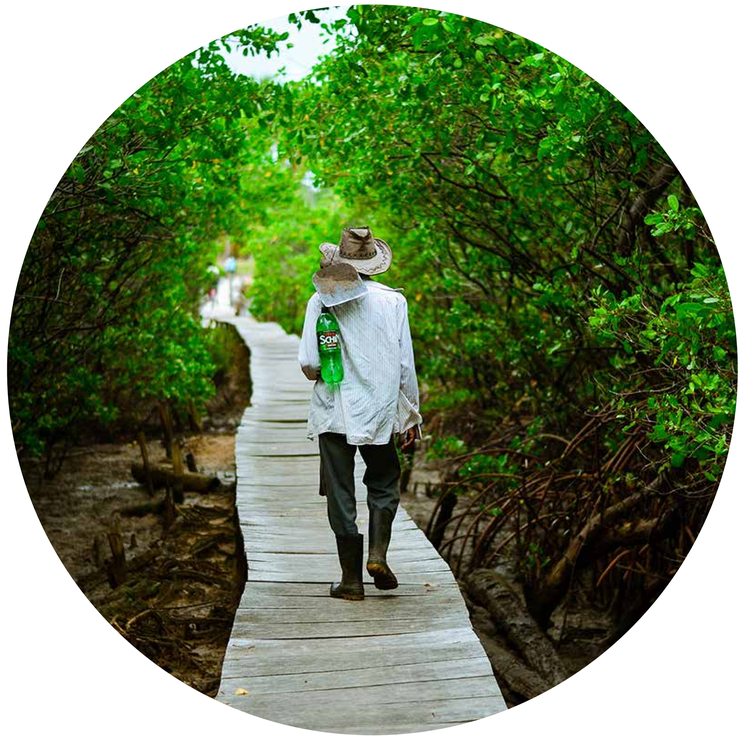
The Biosphere Reserve (RB) promotes knowledge, conservation, restoration and sustainable management of the territory through its Sustainable Tourism Programs, Protected Areas, Capacity Building, Atlantic Forest Market, Environmental Assets, International Cooperation, Communication and Environmental Education, Protection of Marine Areas and Public Policies. It has a participatory and decentralized Management System and also a Network of Outposts and a Youth Network, always very active.
RB was recognized by UNESCO, in 7 successive phases between 1991 and 2019, and it was the first unit of the World Network of RB declared in Brazil. It is the largest RB on the planet, with 89,687,000 ha, being 9,000,000 ha of core zones, 38,508,000 ha of damping zones and 41,400,000 ha of transition zones, of which approximately 73,238,000 ha in land areas and 16,449,000 ha in marine areas, in the 17 Brazilian states of natural occurrence of the Atlantic Forest Biome.

The Atlantic Forest is one of the world's most beautiful and endangered tropical forests. It presents biodiversity records with about 450 species of trees per ha and more than 8,000 plants already identified. Its fauna, one of the most diversified in the world, includes 70% of the species that are considered to be endangered species in Brazil. The Atlantic Forest is a large mosaic of forest formations with associated ecosystems, including mangroves, dunes and high-altitude grassland vegetation. It extends along about 5,000 km of the Brazilian coast, including areas from sea level to 2,500 m in altitude.

The Reserve's Core Zones correspond to more than 700 Fully Protected Conservation Units. More than 145 million people live in the Mata Atlântica area, most of them in cities, industrial, tourist and agricultural centres in Brazil. Through its programmes, it promotes the conservation, restoration and sustainable management of the forest, especially in ecotourism, protected areas, formation, water and forests, the Mata Atlântica market, and protection of marine areas.

rdsrionegro@sema.am.gov.br
apapaduarisolimoes@sema.am.gov.br
SEMA http://meioambiente.am.gov.br/

© Clayton Ferreira Lino



©Thiago Gomes Gonçalves

© Clayton Ferreira Lino

Reserva da Biosfera Pantanal — Brasil

A Reserva da Biosfera (RB), abrange uma área de 264.176 km², nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e uma pequena parcela de Goiás. Cobre a região de abrangência do Pantanal Mato-Grossense e de áreas de influência das cabeceiras dos rios que estruturam o sistema hídrico da planície pantaneira e visa: contribuir para a conservação de paisagens, ecossistemas, espécies; fomentar o desenvolvimento económico e humano que seja sociocultural e ecologicamente sustentado; apoiar projetos demonstrativos, educação ambiental e capacitação, pesquisa e monitorização relacionados com os temas locais, regionais, nacionais e globais da conservação e do desenvolvimento sustentado.

Estruturar projeto-piloto para produtos da socio biodiversidade com a criação do selo RB Pantanal, o selo da Unesco e da Reserva, servindo como identificação de origem de produtos e atividades turísticas e culturais, sendo as práticas sustentáveis existentes nesses espaços incentivadas, de forma a fortalecer a relação do Homem com a natureza, a preservar os recursos naturais e a identidade de seus habitantes.

A criação de Brigadas voluntárias é um enorme desafio no Pantanal, a maior área húmida da América do Sul e um dos maiores reservatórios de biodiversidade do mundo. Em 2000, parte desta eco região, Área de Conservação do Pantanal foi inscrita na Lista do Património Mundial da UNESCO. No mesmo ano, 26.4 milhões de hectares foram nomeados Reserva da Biosfera da UNESCO. Esta imensa área enfrenta incêndios sem precedentes devido a uma combinação de fatores: chuvas abaixo da média histórica; baixa humidade relativa; altas temperaturas e incêndios antrópicos para práticas de pecuária; Mais de 1.950.000,00 ha foram destruídos por incêndios não controlados até agora. A Área de Conservação do Pantanal corre sérios riscos se nada for feito.

The Biosphere Reserve (BR) covers an area of 264,176 km², in the states of Mato Grosso, Mato Grosso do Sul and a small portion of Goiás. It encompasses the region covered by the Pantanal Mato-Grossense and catchment areas of the headwaters of the rivers that structure the water system of the Pantanal plain, which aims are to contribute to the conservation of landscapes, ecosystems, species; promote economic and human development that is socioculturally and ecologically sustainable; support demonstration projects, environmental education and capacity building, research and monitoring related to local, regional, national and global themes of conservation and sustainable development.

Structuring an pilot project for socio-biodiversity products, with the creation of the BR Pantanal seal, the UNESCO and Biosphere Reserve seal, help identify the origin of tourism and cultural products and activities. Sustainable practices in these spaces are encouraged, in order to strengthen the relationship between people and nature, to preserve natural resources and the identity of the local inhabitants.

The creation of volunteer brigades constitutes a huge challenge in the Pantanal, the largest wetland zone in South America and one of the world's largest biodiversity reservoirs. In 2000, part of this eco-region, the Pantanal Conservation Area, was inscribed in the UNESCO World Heritage List. In the same year, 26.4 million ha were classified as a UNESCO Biosphere Reserve. This immense area faces unprecedented forest fires due to a combination of factors: rainfall below the historical average; low relative humidity; high temperatures and anthropogenic fires related to livestock practices; More than 1,950,000 ha have been destroyed by uncontrolled fires to date. The Pantanal Conservation Area is at serious risk unless remedial measures are taken.

contato@rbpantanal.org.br
http://www.rbpantanal.org.br

©Maurício Copetti

©Laercio Machado de Sousa

©Daniel de Granville

Reserva da Biosfera Caatinga — Brasil

A Reserva da Biosfera (RB) aprovada em 2001 pela Unesco, é gerida pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga.

É caracterizada pela vegetação “Caatinga” (na língua dos índios Tupi, significa “floresta branca”). A sua vegetação é constituída principalmente por pequenas espécies lenhosas e herbáceas, geralmente com espinhos. São decíduas e perdem as suas folhas no início da estação seca e há também catos e bromélias, vegetação típica da região semiárida do nordeste do Brasil. A maioria dos rios são intermitentes, e o volume de água é geralmente limitado, sendo insuficiente para irrigação. A altitude da região varia entre 0 a 600 m, a temperatura entre 24 a 28º C, a precipitação média de 250 a 1000 mm e o défice hídrico é elevado ao longo de todo o ano. Através das zonas tampão e de transição, a Reserva apresenta corredores ecológicos entre as diferentes zonas núcleo, unindo também as áreas contínuas dos Biomas da Mata Atlântica e do Cerrado. A Reserva está a implementar uma estratégia para promover a preservação e a utilização sustentável da biodiversidade e o desenvolvimento de atividades de investigação, educação e monitorização ambiental, bem como a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ações para fazer face às alterações climáticas.

A base económica das populações residentes na Reserva é a agricultura sendo uma reserva que apresenta expressões culturais com origem nos grupos étnicos do meio semiárido, destacam-se a utilização do couro, do barro, da madeira e o artesanato de tecelagem.

O projeto “Cenários para o Bioma Caatinga” tem o objetivo de apresentar alternativas para o bioma Caatinga que constituam uma projeção no espaço de informações sociais e constituir uma base digital de dados geográficos, com informações socio ambientais, políticas e económicas.

The Biosphere Reserve (BR) approved in 2001 by UNESCO, is managed by the Caatinga Biosphere Reserve National Council.

It is characterised by “Caatinga” vegetation (in the language of the Tupi Indians, this means “white forest”). Its vegetation consists mainly of small woody and herbaceous species, usually with thorns. They are deciduous and lose their leaves at the start of the dry season and there are also cactus and bromeliads, typical vegetation of the semiarid region of North-Eastern Brazil. Most of the rivers and streams are intermittent, and the volume of water is generally limited, insufficient for irrigation purposes. The region’s altitude varies between 0 and 600 m, and temperatures vary between 24 and 28º C, average rainfall is 250 to 1000 mm and the water deficit is high throughout the year. Through the buffer and transition zones, the Reserve presents ecological corridors between the different core zones, also joining the continuous areas of the Mata Atlântica and Cerrado Biomes. The Reserve is implementing a strategy to promote the preservation and sustainable use of biodiversity and the development of research, education and environmental monitoring activities, as well as implementation of the Sustainable Development Goals and actions to address climate change.

The economic base of the local populations residing in the Reserve is agriculture, and the BR presents cultural expressions originating from different ethnic groups in this semiarid environment, including the use of leather, clay, wood and weaving crafts.

The project “Scenarios for the Caatinga Biome” aims to present different alternatives for the Caatinga biome that project ideas into the social information space and constitute a digital geographic database, with socio-environmental, political and economic information.

cnrbcaat@gmail.com

©Reserva Caatinga

©Reserva Caatinga

©Reserva Caatinga

Reserva da Biosfera
Cinturão Verde de São Paulo — Brasil

A Região Metropolitana de São Paulo está entre as 10 mais povoadas do mundo, com aproximadamente 21 milhões de habitantes distribuídos em 7.946,96 km2. O território da Reserva é o lar de uma população de aproximadamente 24 milhões de habitantes, cerca de 10% de toda a população do Brasil. Esta mesma área é responsável por 20% do Produto Interno Bruto - PIB, sendo caracterizada como uma área urbana e periurbana de grande atividade humana e económica no país, que ao mesmo tempo depende dos serviços essenciais do ecossistema, prestados pelo Cinturão Verde que rodeia a referida Região Metropolitana.

Declarada em 1994 pela UNESCO, a área abrangida pela Reserva é responsável por serviços de ecossistema fundamentais para o bem-estar de 12,1% da população brasileira (55,3% da população paulista), para a sustentação de uma economia correspondente a 18,8% do PIB brasileiro (61,2% do PIB paulista), em 78 municípios.

Na área da Reserva ocorrem diversos tipos de florestas como a Mata Atlântica floresta Ombrófila Densa e Semidecídua, Floresta Densa - Contacto Florestal, Cerrado, Campos Naturais, Florestas de Alta Altitude, Restingas e Mangues, que constituem habitat natural para uma grande variedade de espécies de grande interesse conservacionista.

Além de albergar vários ecossistemas e toda a sua biodiversidade, rios, reservatórios e nascentes de água, a RB é responsável pela prestação de serviços essenciais dos ecossistemas que estão ligados à vida quotidiana da população da Região Metropolitana de São Paulo, tais como abastecimento de água, alimentação, fibras, produtos bioquímicos, regulação climática, purificação do ar, lazer e atividades espirituais.

The Metropolitan Region of São Paulo is among the 10 most populated in the world, with approximately 21 million inhabitants, spread over 7,946.96 km2. The BR's territory has a population of approximately 24 million inhabitants, around 10% of Brazil's entire population. This same area is responsible for 20% of Brazil's Gross Domestic Product - GDP, and is characterised as an urban and peri-urban area that has major human and economic activity in the country, which at the same time also depends on essential ecosystem services that are provided by the Green Belt that surrounds this Metropolitan Region.

Declared by UNESCO in 1994, the area covered by the Reserve is responsible for essential ecosystem services for the well-being of 12.1% of the Brazilian population (55.3% of the population of São Paulo), sustaining an economy corresponding to 18 .8% of Brazilian GDP (61.2% of the São Paulo GDP), in 78 municipalities.

The BR harbours several types of forests such as the Atlantic Forest, Dense and Semideciduous Ombrophilous Forests, the Dense Forest - Forest Contact, Cerrado, Natural Fields, High Altitude Forests, Restingas and Mangroves, which constitute a natural habitat for a wide variety of species of major conservation interest.

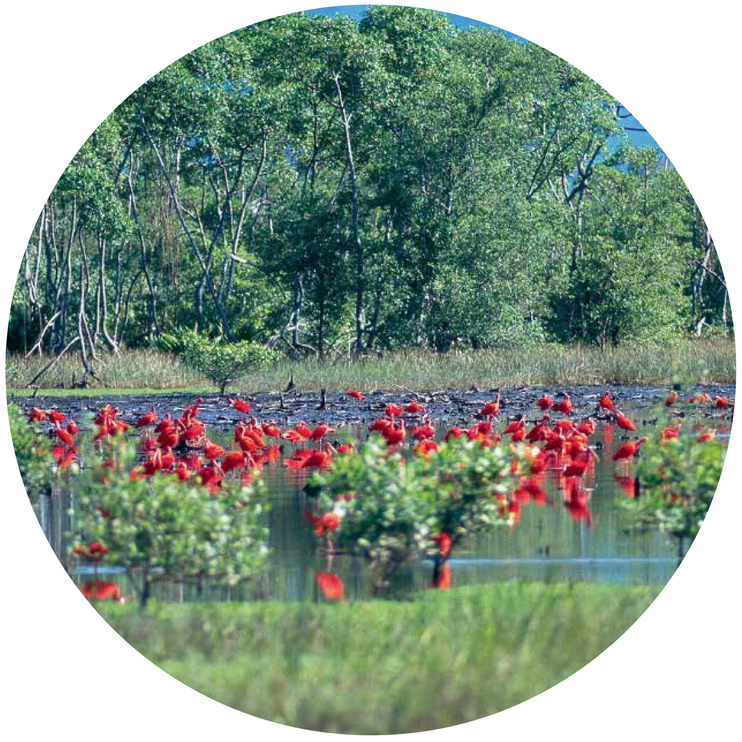
In addition to housing several ecosystems and their associated biodiversity, rivers, reservoirs and water sources, the BR provides essential ecosystem services that are linked to the daily lives of the people living in the Metropolitan Region of São Paulo, such as water supply, food, fibres, biochemicals, climate regulation, air purification, leisure and spiritual activities.

rbcv.secretaria@gmail.com
http://iflorestal.sp.gov.br/o-instituto/rbcv/

Reserva da Biosfera
do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo
São Paulo City Green Belt Biosphere Reserve

© Fausto Pires

© Solange Klein



© Fausto Pires

Reserva da Biosfera
Serra do Espinhaço — Brasil

rbsemg@gmail.com

MINAS GERAIS

A Serra do Espinhaço representa a mais extensa e contínua cadeia de montanhas do Brasil. Estende-se como um corredor ecológico por cerca de 1.200 km na direção N-S desde o Estado de Minas Gerais até aos limites norte da Baía com os estados de Pernambuco e Piauí. A sua altitude varia entre 1.000 e 1.500 metros, com picos de até 2.017 metros. É um dos maiores produtores de água das principais bacias hidrográficas brasileiras que drenam para o Oceano Atlântico. Neste fabuloso monumento natural correm 3 biomas brasileiros de alta relevância para a conservação da biodiversidade: Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. A vegetação chamada Campos Rupestres distingue a Serra do Espinhaço de outras regiões do mundo. Estes campos flutuantes desenvolvem-se em solos pedregosos ou arenosos, em planaltos altos atravessados por rios e quedas de água exuberantes. São constituídos por um rico mosaico de comunidades vegetais que dependem do relevo local, da natureza do substrato e do microclima, mas que ainda são pouco conhecidas devido à sua mega diversidade. Estudos florísticos recentes estimam que existem entre 2.000 e 3.000 espécies com 30% de endemismo e cerca de 350 espécies ameaçadas de extinção. É um ecossistema extremamente frágil, com baixa resiliência.

A área onde se localiza a Reserva destaca-se por uma das regiões com maior exploração mineral do mundo. Apresenta agricultura extensiva, agricultura de subsistência e indústria de extração de madeira. O turismo e a investigação científica são também relevantes no contexto do seu valioso significado cultural e histórico.

The Serra do Espinhaço is the most extensive and continuous mountain range in Brazil. It extends as an ecological corridor for about 1,200 km in the N-S direction, from the State of Minas Gerais to the northern limits of the Baía, with the states of Pernambuco and Piauí. Its altitude varies between 1,000 and 1,500 metres, with peaks of up to 2017 metres. It is one of the largest producers of water in Brazil's principal hydrographic basins that flow into the Atlantic Ocean. In this fabulous natural monument there are 3 Brazilian biomes of high relevance for biodiversity conservation: Caatinga, the Cerrado and the Atlantic Forest. The vegetation known as Campos Rupestres distinguishes the Serra do Espinhaço from other world regions. These floating fields develop on stony or sandy soils, on high plateaus crossed by rivers and lush waterfalls. They are made up of a rich mosaic of plant communities that depend on the local relief, the nature of the substrate and the microclimate, but which are still relatively little known due to their tremendous diversity. Recent floristic studies estimate that there are between 2,000 and 3,000 species with 30% endemic species and about 350 endangered species. It is an extremely fragile ecosystem, with a low level of resilience.

The area where the Reserve is located stands as one of the world regions with the highest level of mineral exploration. It harbours extensive agriculture, subsistence agriculture and logging industry activities. Tourism and scientific research are also relevant in the context of their valuable cultural and historical significance.

© Miguel Andrade

© Miguel Andrade

© Miguel Andrade

Reserva da Biosfera
Bolama-Bijagós — Guiné-Bissau

A Reserva da Biosfera do Arquipélago situa-se ao largo da costa da Guiné-Bissau no estuário dos rios Corubal e Geba, englobando um vasto complexo que cobre uma superfície total de 1 046 950 ha. É o único arquipélago deltaico ativo na costa atlântica que sofre influências diversas e particulares com a presença de grandes planícies vasosas. Estas planícies entremarés constituem o segundo sítio de invernagem de aves limícolas da via de migração este-atlântica e alberga, entre outros, populações viáveis de tartarugas marinhas, peixe-boi, papagaio cinzento e hipopótamos. A influência de *upwellings* costeiros e dos estuários conhecidos como “Rias do Sul” e a presença de vastas superfícies cobertas por mangais contribuem para enriquecer o arquipélago no plano biológico.

Bolama-Bijagós é habitado de maneira quase particular por uma única etnia, a que lhe deu o nome; cerca de 90% dos 32 500 habitantes do arquipélago são da etnia bijagó.. Estão recenseadas aproximadamente 177 tabancas habitadas de forma permanente e localizadas nas 21 ilhas habitadas entre as 88 existentes no arquipélago. Ao lado das ilhas habitadas encontram-se ilhas secundárias ou anexas que são usadas de maneira temporária para diversas atividades. Constituem principais contribuições para a conservação da natureza e desenvolvimento socioeconómico das suas comunidades as atividades ligadas a rizicultura de pampam, pesca, exploração de moluscos, palmeiral, atividades de artesanato, ecoturismo nas AMPs, comercialização de produtos locais.

O reconhecimento da Reserva remonta a 1996 pela UNESCO e contribuiu para a dinamização de vários trabalhos de pesquisa que resultaram na criação de 3 Áreas Marinhas Protegidas dentro da reserva: O Parque Nacional de Orango; a Área Marinha Protegida Comunitária das Ilhas Urok e o Parque Nacional Marinho Joao Vieira e Poilão.

This Archipelago Biosphere Reserve is located off the coast of Guinea-Bissau in the estuary of the Corubal and Geba rivers, encompassing a vast complex and covering a total surface area of 1,046,950 ha. It is the only active deltaic archipelago on the Atlantic coast that has different and particular influences including the presence of large mud flats. These intertidal plains are the second wintering site for shorebirds in the east-Atlantic migration route and among other species harbour viable populations of sea turtles, manatees, grey parrots and hippos. The influence of coastal upwellings and estuaries known as the “Rias do Sul” and the presence of vast areas covered by mangroves further enrich the archipelago at a biological level.

Bolama-Bijagós is inhabited, in an almost particular way, by a single ethnic group, which gave it its name. About 90% of the 32 500 inhabitants of the archipelago are from the bijagó ethnic group. There is an almost inseparable relationship between the natural and cultural heritage, which evolved together within a process of reciprocal influences. Approximately 177 permanently inhabited tabancas (villages) have been registered, located on the 21 inhabited islands among the 88 islands of the archipelago. In addition to the inhabited islands, there are secondary or adjoining islands that are temporarily used for various activities. The main contributions to nature conservation and the socioeconomic development of the local communities are activities related to pampa rice farming, fishing, mollusc exploration, palm groves, handicraft activities, ecotourism in the metropolitan areas, commercialisation of local products.

Recognition of the Reserve dates back to 1996 by UNESCO and has contributed to the dynamisation of several research works that resulted in the creation of 3 Marine Protected Areas within the reserve: The Orango National Park; the Community Marine Protected Area of the Urok Islands and the Joao Vieira and Poilão National Marine Park.

geralibap@ibapgbissau.org
www.ibapgbissau.org
https://www.facebook.com/ibapgbissau

©IBAP

©IBAP

©IBAP

Reserva da Biosfera
Ilha do Príncipe — São Tomé e Príncipe

A Reserva da Biosfera (RB)compreende toda a área emersa da ilha do Príncipe, seus ilhéus e ainda as ilhas Tinhosas, localizadas a cerca de 20 Km a Sul-Sudoeste da ilha do Príncipe. Inclui ainda toda a área marinha costeira até à batimétrica dos 50 m na metade setentrional da ilha do Príncipe e à linha paralela, à distância linear de 3000 m, além da batimétrica dos 50 m.

A RB alberga grande diversidade biológica nos ecossistemas terrestres e marinhos, com elevadas taxas de endemismo nos diversos grupos de organismos, com destaque para as plantas vasculares, moluscos, insetos, aves, répteis e quirópteros. Considerando a importância que esta área tem para a reprodução das tartarugas e aves marinhas e cetáceos, bem como dos recifes de coral, é no panorama internacional uma área de elevado interesse para a conservação da diversidade biológica global. No domínio da conservação da biodiversidade destacam-se iniciativas de restauração dos mangais, incluindo a monitorização da biodiversidade associada a estes importantes habitat e a sua utilização em atividades de educação ambiental e ecoturismo. A conservação das tartarugas marinhas, aves e da floresta tropical são também áreas prioritárias de intervenção da Reserva bem como a biodiversidade marinha.

As principais atividades económicas desenvolvidas na RB são a agricultura, principalmente cacau, café e copra, a pesca e o turismo. As zonas Núcleo da Reserva são maioritariamente áreas integradas no Parque Natural do Príncipe e as ilhas Tinhosas, classificadas como reserva integral e zona húmida de importância internacional ao abrigo da convenção RAMSAR. As zonas tampão são áreas do Parque Natural do Príncipe classificadas de áreas de reserva parcial e áreas de uso regulamentado sob diversos instrumentos de gestão dos recursos naturais e do território. As zonas de transição compreendem áreas públicas e privadas urbanas, urbano-rurais e rurais regulamentadas, quer nas atividades desenvolvidas nestas áreas bem como no ordenamento do território.

The World Biosphere Reserve (RB) comprises the entire surface area of the island of Príncipe, its islets and also the Tinhosas islands, which are located about 20 km south-southwest of the island of Príncipe. It also includes the entire coastal marine area, up to a sea depth of 50 m, in the northern half of the island of Príncipe and the parallel line, at a linear distance of 3000 m, in addition to the sea depth of 50 m.

The BR is home to great biological diversity in terrestrial as well as marine ecosystems, with high rates of endemism in different groups of organisms, especially vascular plants, molluscs, insects, birds, reptiles and bats. Considering the importance that this area has for the reproduction of sea turtles, seabirds and cetaceans, as well as coral reefs, it is an area of high interest on the international scene, for the conservation of global biological diversity. In the field of biodiversity conservation, there are important initiatives to restore mangroves, including monitoring the biodiversity associated with these important habitats and their use in environmental education and ecotourism activities. The conservation of sea turtles, birds and the rainforest are also priority areas for intervention by the Reserve, as well as marine biodiversity.

The main economic activities developed in the BR are agriculture, primarily cocoa, coffee and copra, fishing and tourism. The BR's core areas are integrated in the Príncipe Natural Park and the Tinhosas Islands, classified as an integral reserve and wetland of international importance under the RAMSAR convention. The buffer zones are areas of the Príncipe Natural Park classified as partial reserve areas and areas of regulated use under various instruments for the management of natural resources and the territory. The transition zones comprise regulated urban, urban-rural and rural public and private areas, both in the activities carried out in these areas as well as in land use planning.

geralibap@ibapgbissau.org
www.ibapgbissau.org
https://www.facebook.com/ibapgbissau

©António Abreu

©António Abreu

©António Abreu

Reserva da Biosfera
Quirimbas — Moçambique

A Reserva da Biosfera (RB) foi aprovada em 2018 e abrange 7 distritos (Ancuabe, Quissanga, Ibo, Macomia, Metuge, Montepuez e Meluco) na parte central da Província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, incluindo habitat oceânicos e costeiros. A parte marinha da reserva compreende 11 ilhas localizadas a sul do Arquipélago das Quirimbas, das quais as ilhas (Ibo, Matemo, Quisiwe e Quirimba) têm uma longa história de povoamento humano permanente. As restantes ilhas estão localizadas no perímetro do Parque, nomeadamente: Quipaco, Mefundvo, Quilalea, Sencar, Quirambo, Fion e Ilha de Rolas.

Do ponto de vista ecológico, a Reserva enquadra-se em 3 eco regiões principais: eco região marinha da África Oriental, o mosaico florestal costeiro Inhambane-Zanzibar, e o ecossistema de mangais da África Oriental, com uma elevada biodiversidade a nível específico (marinho e terrestre) com endemismos e incluindo várias espécies de interesse relevante para a conservação a nível internacional. Dada a grande extensão é possível encontrar uma grande diversidade de ecossistemas terrestres e marinhos. Na sua parte marinha a Reserva compreende 11 ilhas, pradarias marinhas, recifes de coral, e o Banco de S. Lázaro. Estes ecossistemas acolhem uma imensa com 375 espécies de peixes, 160 espécies de coral, 140 de moluscos, 7 de mamíferos marinhos, e 10 de ervas marinhas. Na parte terrestre, estão identificados 5 tipos principais de cobertura vegetal: floresta de miombo (compreendendo 3 tipos diferentes: floresta aberta de miombo, floresta densa de miombo, e floresta de Velloziaceae-miombo); floresta aberta/grassland (acácia/grassland); florestas ribeirinhas, mato costeiro (também chamado matagal); e florestas de mangais (que dominam a interface entre ecossistemas terrestres e marinhos). Estas comunidades vegetais acolhem 540 espécies de plantas, 46 espécies de mamíferos, 23 de répteis, 10 de anfíbios, 447 de aves, e 750 de insetos.

The Biosphere Reserve (BR) was approved in 2018 and covers 7 districts (Ancuabe, Quissanga, Ibo, Macomia, Metuge, Montepuez and Meluco) in the central part of Cabo Delgado Province in northern Mozambique, including oceanic and coastal habitats. The marine section of the reserve comprises 11 islands located south of the Quirimbas Archipelago, where the islands (Ibo, Matemo, Quisiwe and Quirimba) have a long history of permanent human settlement. The other islands are located within the perimeter of the Park: Quipaco, Mefundvo, Quilalea, Sencar, Quirambo, Fion and Ilha de Rolas.

From an ecological perspective, the Reserve encompasses 3 main ecoregions: the East African marine ecoregion, the Inhambane-Zanzibar coastal forest mosaic, and the East African mangrove ecosystem. It has a high level of biodiversity at a specific level (marine and terrestrial) with many endemic species and including several species of relevant interest for conservation at the international level. Given its large extension, it is possible to find a major diversity of terrestrial and marine ecosystems. In its marine section, the Reserve comprises 11 islands, marine prairies, coral reefs, and the area known as the Banco de S. Lázaro. These ecosystems harbour an immense level of biodiversity, with 375 species of fish, 160 species of coral, 140 species of molluscs, 7 species of marine mammals, and 10 species of seagrasses. In the terrestrial zone, 5 main types of vegetation cover are identified: miombo forest (comprising 3 different types: open miombo forest, dense miombo forest, and Velloziaceae-miombo forest); open forest/grassland (acacia/grassland); riverine forests, coastal scrub (also known as matagal); and mangrove forests (which dominate the interface between the terrestrial and marine ecosystems). These plant communities are home to 540 species of plants, 46 species of mammals, 23 species of reptiles, 10 species of amphibians, 447 species of birds, and 750 species of insects.

naungi.ntave33@gmail.com
celiafernandes7@gmail.com
https://www.facebook.com/QurimbasBiosphere/

©António Abreu

©António Abreu

©António Abreu

Reserva da Biosfera
Ilha do Fogo — Cabo Verde

A Ilha do Fogo foi classificada como Reserva da Biosfera da UNESCO em 2020.
A Reserva pretende dar expressão aos princípios consagrados na Estratégia do Programa MaB da UNESCO (2015-2025) e no Plano de Ação de Lima (2016-2025), como um local empenhado na conservação e utilização sustentável dos valores naturais, culturais e patrimoniais do Fogo em prol do desenvolvimento sustentável das suas comunidades.

A nível da conservação a Reserva contribui para a preservação de espécies endémicas e habitat marinhos e terrestres importantes e propõe-se participar nos esforços internacionais de conservação a nível das espécies de tartarugas marinhas, cetáceos e aves internacionalmente protegidas, que utilizam o Fogo durante os seus ciclos de vida. A exposição da Ilha aos ventos alísios e a história vulcânica, deu origem a 4 tipos de unidades de paisagem, geradora de uma diversidade de habitat de grande valor: a) região norte, ligada à influência direta dos ventos alísios, com elevada humidade, forte relevo e cordões cortados por cursos de água e cobertura vegetal permanente; b) região ocidental e meridional, as regiões mais austrais da ilha constituídas por costas regulares, encostas suaves; c) região oriental, com declive íngreme e marcada pela atividade vulcânica e superfícies de lava de diferentes erupções e materiais piroclásticos; d) região central-relativa ao espaço Chã das Caldeiras e o surgimento do Pico do Fogo coincidindo em grande parte com a área do Parque Natural do Fogo.

A Reserva da Biosfera do Fogo alberga 61 comunidades com cerca de 48.700 habitantes. As Festas das Bandeiras, também conhecidas como Festas dos Santos Populares, são festas populares que celebram vários santos, com ênfase em São Filipe, São Sebastião, São Paulo, São Pedro e São João Baptista (Banderona). Estas celebrações são caracterizadas pela dança da “canizade”, uma expressão das origens africanas dos habitantes.

Fogo Island was classified as a UNESCO Biosphere Reserve in 2020.
The Reserve intends to give expression to the principles enshrined in UNESCO’s MaB Programme Strategy (2015-2025) and the Lima Action Plan (2016-2025), as a place committed to conservation and sustainable use of the island of Fogo’s natural, cultural and heritage values in order to foster sustainable development of the local communities.

In terms of conservation, the BR contributes to the preservation of endemic species and important marine and terrestrial habitats and proposes to participate in international conservation efforts in terms of internationally protected species of sea turtles, cetaceans and birds, which use the island of Fogo during their life cycles. The island’s exposure to trade winds and volcanic history has given rise to four types of landscape units, generating a diversity of habitats of great value: a) the northern region, linked to the direct influence of trade winds, with high humidity, strong relief and lines cut by water courses and with permanent vegetation cover; b) the western and southern region, the southernmost regions of the island constitutedby regular coasts, smooth slopes; c) the eastern region, with a steep slope, marked by volcanic activity and lava surfaces of different eruptions and pyroclastic materials; d) the central region-relative to the Chã das Caldeiras area and the Pico do Fogo mountain, largely coinciding with the area of the Fogo Natural Park.

The Fogo Biosphere Reserve is home to 61 communities, with around 48,700 inhabitants.
The Festas das Bandeiras (Feast of the Flags), also known as the Festas dos Santos Populare (Feasts of the Popular Saints), are popular festivities that celebrate various saints, in particular São Filipe, São Sebastião, São Paulo, São Pedro and São João Baptista (Banderona) (Saint Filipe, Saint Sebastian, Saint Paul, Saint Peter and Saint John the Baptist). These celebrations are characterised by dancing the “canisade”, which reflects the African origins of the local inhabitants.

nevskyrodrigues@gmail.com

©António Abreu

©António Abreu

©António Abreu

Reserva da Biosfera
Ilha do Maio — Cabo Verde

A Ilha do Maio foi classificada como Reserva da Biosfera em 2020.
Tem um relevo muito suave, com pequenas elevações e é classificada como ilha rasa ou plana, juntamente com as outras duas ilhas orientais (Sal e Boa Vista). Na ilha encontram-se vários ecossistemas dunares e duas grandes planícies costeiras caracterizadas por terrenos salgados: o sistema de Terras Salgadas, Morrinho e Laje Branca no norte e as salinas do Porto Inglês no sudoeste da ilha.

Em termos de habitat terrestres, a ilha possui dois tipos principais: 1) Zona muito árida: que corresponde à faixa costeira até aos 100/150 metros de altitude; 2) Zona árida: que corresponde à faixa de altitude entre 250/437 m.
A primeira é representada pelas praias, comunidades de praia, distribuídas por toda a ilha; e comunidades dunares consolidadas e em movimento; terras salgadas e fluviais baixas; e as comunidades muito áridas. No segundo habitat que correspondem a zonas de maior altitude, o maciço central e o Monte Santo António, caracterizadas por comunidades de plantas áridas.
A nível da conservação a RB dedica especial atenção à gestão sustentável dos recursos marinhos e terrestres incluindo ações de proteção de tartarugas marinhas, aves, e espécies da flora endémica.

A RB possui uma população de aproximadamente 7.000 habitantes que se dedicam principalmente ao turismo local, à pesca e à produção de milho, feijão, melão e sal, e ao artesanato para a sua subsistência. Uma variante do "Crioulo" cabo-verdiano de Maio é falada na ilha devido às influências do comércio africano e europeu, embora a língua oficial seja o português. A ilha tem uma forte expressão em valores e tradições, e as manifestações culturais centram-se em festas de peregrinação, grupos de *toccatina*, música, dança e gastronomia.

The island of Maio was classified as a UNESCO Biosphere Reserve in 2020.
It has a very smooth relief, with low elevations and is classified as a flat or level island, together with Cape Verde's other two eastern islands (Sal and Boa Vista). The island harbours several dune ecosystems and two large coastal plains, characterised by salty terrain: the Terras Salgadas, Morrinho and Laje Branca system in the north and the saltpans of Porto Inglês in the southwest.

In terms of terrestrial habitat, the island has two main types: 1) Highly arid zone: corresponding to the coastal strip up to 100/150 metres in altitude; 2) Arid zone: which corresponds to the altitude range between 250/437 m.
The first is represented by beaches, beach communities, distributed throughout the island; moving and consolidated dune communities; low salt and river lands; and very arid communities. In the second habitat, that corresponds to the higher altitude areas, the central massif and Monte Santo António are characterised by arid plant communities.
In terms of conservation, the BR pays special attention to the sustainable management of marine and terrestrial resources, including initiatives to protect sea turtles, birds, and endemic species of flora.

The BR has a population of approximately 7,000 inhabitants who are primarily dedicated to local tourism, fishing and the production of maize, beans, melons and salt, and handicrafts, to ensure their subsistence. A local variant of Cape Verdean "Creole" is spoken on the island, due to the influences of African and European trade, although the official language is Portuguese. The island has a strong expression of values and traditions, and cultural events focus on pilgrimage festivities, toccatina groups, music, dance and gastronomy.

nevskyrodrigues@gmail.com

©António Abreu

©António Abreu

©António Abreu